

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta equivocadamente o texto-base, que não afirma que o *rap* é a forma mais eficaz de mobilização popular na Índia, mas sim que o *rap* é somente uma das maneiras que a população jovem encontrou para expressar suas indignações comuns e manifestar contra costumes e atividades que não consideram corretas por parte do governo e da tradição indiana.
- B) CORRETA. O texto apresenta uma nova maneira de mobilização popular da população jovem indiana a partir da arte, sendo o *rap* utilizado nesse caso. Assim sendo, os cantores e compositores do *rap* indiano utilizam as letras de suas canções para expressar indignações contra atitudes violentas do governo indiano e da tradição de castas, além de contar suas experiências pessoais vivenciadas nessa cultura.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta equivocadamente as informações contidas no texto, entendendo que o *rap* não critica o sistema indiano de castas, mas sim conta sua história e transmite essa tradição comumente associada à sociedade indiana.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta equivocadamente o texto-base, baseando-se em uma informação que não está contida no trecho apresentado e sendo levado pelo senso comum a selecionar essa resposta.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta equivocadamente aquilo que o texto comenta sobre os *rappers* áfrico-americanos, visto que o texto somente atenta ao fato de que o movimento de utilização do *rap* como forma de protesto é similar ao movimento observado em países africanos e americanos. Assim sendo, não é mencionado no texto que a utilização do *rap* pela população jovem indiana construa um diálogo entre esses públicos.

QUESTÃO 02 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa assimila incorretamente que o texto aponta para a estabilidade política e prosperidade econômica na região como motivos para a crescente migração de crianças. Isso está em contradição direta com o conteúdo do texto, que descreve uma situação oposta: instabilidade e pobreza.
- B) CORRETA. O texto menciona que a crescente migração de crianças na América Latina e no Caribe se deve a fatores como a violência de gangues, instabilidade política, pobreza e eventos relacionados ao clima, ou seja, a uma crise socioeconômica generalizada. O diretor da Unicef para a América Latina e o Caribe, Garry Conille, faz referência a esses problemas diretamente no texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa calcula erroneamente que o texto indica uma diminuição na população migrante global como motivo para o aumento de crianças migrantes na América Latina e no Caribe. O texto não faz tal afirmação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende erroneamente que o texto menciona a disponibilidade de melhores oportunidades educacionais como motivo para o aumento do número de crianças migrantes, quando, na realidade, o texto se concentra em fatores negativos, como a violência e a instabilidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera a informação apresentada no texto sobre o fluxo de crianças migrantes internamente entre a América Latina e o Caribe, além de erroneamente presumir que as crianças migrantes vêm principalmente da Europa, o que não é apontado pelo texto.

QUESTÃO 03 Resposta A

- A) CORRETA. O poema *Ask me about the Mauna* de Jamaica Heolimeleikalani Osorio aborda principalmente o crescimento e a união entre o povo havaiano. O poema descreve como a comunidade havaiana cresce em número e se une em torno do Mauna (montanha) como um símbolo de resistência e renovação cultural. O uso de palavras havaianas no poema reforça a importância da crença e da unidade do povo havaiano na luta pela preservação de sua cultura e língua.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa assimila erroneamente que o poema se trata da história de como Maui pescou no mar com seu povo. Embora o poema mencione o herói, ele não se concentra na história dele.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa incorretamente que o poema faz uma perfeita descrição da beleza das montanhas do Havaí. Embora o Mauna seja mencionado no poema, ele não se concentra em expor suas características.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera as evidências no texto e presume que o poema trata de vários deuses presentes na crença do povo havaiano. Embora a palavra “*Akua*” seja mencionada, o poema não explora profundamente a crença nos deuses.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa calcula incorretamente que o poema trata das trapaças feitas pelo Deus Maui na crença do povo havaiano. Embora Maui seja mencionado, o poema não se concentra em suas trapaças.

QUESTÃO 04 Resposta A

- A) CORRETA. A expressão “*worn out*” pode ser traduzida como “exausto”. Na tirinha, o personagem, em um primeiro momento, associa seu cansaço extremo a um cenário contrastante, qual seja, o excesso de diversão e festas no ambiente de trabalho. Em seguida, reconhece que sua exaustão decorre, também (ou, na verdade), do excesso de trabalho.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que, muito provavelmente, a atribuição do cansaço à quantidade de festas no escritório consiste em ironia, o que poderia sugerir a vontade do personagem de se divertir mais vezes. Todavia, a carga de trabalho é, literalmente, a causa de sua extenuação. Logo, não quer receber mais trabalho.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o personagem não manifesta nenhum tipo de oposição à realização de festas e, muito menos, qualquer vontade de trabalhar mais horas. Ao contrário, a razão de seu cansaço é o excesso de trabalho.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que a tirinha retrata uma situação de trabalho pautada pela hierarquia. No entanto, não se dá conta de que o fato de o personagem evitar afirmar categoricamente a razão fundamental de seu cansaço (o excesso de trabalho), deixando-a em segundo plano, exprime razoável grau de apego à hierarquia.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a expressão “*I guess*” significa “eu acho que”, o que poderia sugerir, genericamente, dúvida. Contudo, não percebe que a expressão “*worn out*” indica não só um estado bastante específico de cansaço, como também está relacionada a um motivo passível de reclamação: o grande volume de tarefas.

QUESTÃO 05 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma interpretação genérica da sentença, mas sem atentar à expressão “*hit the ground running*”. Note que a sentença não afirma que “nem todos os trabalhadores conseguem trabalhar de casa”, mas sim que nem todos eles terão toda a energia e entusiasmo ao iniciar essa nova forma de trabalho.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a expressão “*hit the ground running*” como “trabalho corrido”, devido ao verbo “*run*”, que significa “correr”. No entanto, a alternativa está incorreta, visto que a expressão apresenta o significado de “iniciar uma atividade com entusiasmo”. Além disso, a sentença afirma que “nem todos os trabalhadores” conseguem fazer isso.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a expressão “*hit the ground running*” como “trabalho corrido”, devido ao verbo “*run*”, que significa “correr”. No entanto, a alternativa está incorreta, visto que a expressão apresenta o significado de “iniciar uma atividade com entusiasmo”. Além disso, o texto não trata do trabalho doméstico, mas trabalhar na modalidade remota.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a expressão “*hit the ground running in a home-work set-up*” como se o problema dos trabalhadores se tratasse de ter concentração, uma vez que se trata de trabalho remoto. No entanto, a alternativa está incorreta, visto que a expressão apresenta o significado de “iniciar uma atividade com entusiasmo”.
- E) CORRETA. A expressão “*hit the ground running*” significa “iniciar uma atividade com entusiasmo”. Desse modo, a sentença afirma que nem todos os trabalhadores conseguem iniciar o trabalho de casa (*home-work set-up*) com essa energia e entusiasmo.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01 Resposta A

- A) CORRETA. O verbo “*estirar*”, em espanhol, significa “esticar”, “prolongar algo”. No quadrinho, o verbo sinaliza que os subterfúgios utilizados pelo personagem para prolongar seu tempo na cama à revelia de sua dona.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o verbo “*estirar*” se utiliza com relação ao corpo, esticando-o. No entanto, o contexto não permite essa interpretação, referindo-se o verbo ao tempo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o final do quadrinho indica uma resignação do personagem. No entanto, ele se sente vitorioso por ter prolongado seu descanso na cama.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe a irritação da dona ao longo dos quadros. No entanto, o verbo não se refere a ela, mas ao prolongamento que ele conseguiu com esse expediente.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o verbo indica que o personagem cumpriu seu objetivo. No entanto, ele não dissuade a dona de despertá-lo, apenas consegue ganhar tempo.

QUESTÃO 02 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a bactéria em questão é transmitida por alimentos de origem animal, como carnes vermelhas e pescados. No entanto, equivoca-se ao supor que o texto, em algum momento, afirma que o patógeno não pode ser transmitido por outros tipos de alimento.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a transmissão da bactéria em questão está associada a certos hábitos alimentares. No entanto, equivoca-se ao supor que o texto, em algum momento, os associa a condições sanitárias precárias.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a bactéria em questão era desconhecida pelos europeus antes de atingi-los de forma violenta. No entanto, equivoca-se ao supor que, mesmo após surtos da doença causada pelo patógeno, a *Listeria monocytogenes* segue ignorada pela Europa.
- D) CORRETA. A matéria de Miguel Lueueña, para o periódico espanhol *El País*, aborda os perigos da contaminação de alimentos com a bactéria *Listeria monocytogenes*, causadora da listeriose. Segundo o texto, após um terrível surto da doença na Espanha, e outros que o seguiram pela Europa, o patógeno vem sendo observado com atenção, pois infectou um número considerável de pessoas, levando algumas delas à morte.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a bactéria em questão pode levar à morte seus infectados. No entanto, equivoca-se ao supor que é letal para a maioria dos que sofrem a doença que causa.

QUESTÃO 03 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que todas as informações compartilhadas nas redes sociais são falsas. Entretanto, isso não é afirmado no texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que pessoas vulneráveis que recebem informações tóxicas correm risco de vida. Entretanto, segundo o texto, algumas mensagens podem contribuir para pôr em risco pessoas vulneráveis.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que os usuários devem responder a um formulário antes de difundir informações nas redes sociais. Entretanto, o texto afirma que quem compartilha mensagens deve questionar a si mesmo sobre a relevância, fiabilidade, entre outros aspectos da mensagem.
- D) CORRETA. De acordo com o texto, ao compartilhar uma informação, os usuários devem se questionar se a informação “¿Es realmente fiable?”, além de avaliar sua relevância – “¿Es tan importante que la comparta?”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta, erroneamente, que as pessoas devem se questionar se o destinatário da mensagem é confiável antes de compartilhar as informações. Entretanto, quem compartilha uma mensagem deve checar se as pessoas ou organizações de onde vem a mensagem são sérias e confiáveis.

QUESTÃO 04 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe a menção à Borinquén, palavra indígena para designar a ilha de Porto Rico, terra do “jibarito”. No entanto, esta não é a justificativa para a mudança dos estados de ânimo, mas um outro sintoma da decadência econômica: a decadência do povoado.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica a iminência de uma onda negativa no povoado. No entanto, não se trata de uma intuição, mas da consequência da carga do “jibarito” não ter sido vendida, significando a decadência econômica do povoado.
- C) CORRETA. Na canção, o “jibarito”, palavra que designa os pequenos agricultores de Porto Rico, se ressentido ao voltar para casa, pois não pôde vender sua carga no mercado da cidade e isso significará que ele não poderá garantir a subsistência de sua família.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a passagem se dá da tristeza à felicidade, com o reconhecimento da abundância e qualidade da colheita. No entanto, o processo é inverso, marcado pela iminência da perda dos produtos e consequente pobreza.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica a menção aos presentes que dará a sua esposa. No entanto, essa possibilidade não se cumpre, pois a canção termina na tônica negativa, com a impossibilidade de vender os produtos da colheita.

QUESTÃO 05 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a morte é sugerida pela reflexão do texto. No entanto, ela não aparece como alvo de temor por parte do eu lírico.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o poema trata do futuro, mas não observa que o eu lírico justamente afirma ser impossível apostar em qualquer sugestão de rumo para o porvir.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o eu lírico busca um vínculo entre o passado e o futuro, mas não observa que o poema alega que não há vinculação possível que explique uma instância pela outra.
- D) CORRETA. O poema reflete sobre a imprevisibilidade do futuro e a incapacidade de sondar seus rumos por meio da experiência passada. Releva, no entanto, que seu sentido sempre se mostra após a experiência em que os caminhos sinuosos conduzem para o mesmo fim.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a reflexão sobre a morte é sugerida no poema pela metáfora da flecha sem, no entanto, atentar ao fato de que o texto não se propõe a indagar o momento pós-morte, mas sim o interregno entre o presente e o futuro.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Resposta A

- A) CORRETA. De acordo com o texto de Marcelo Coelho para a *Folha de S.Paulo*, o *e-mail* pode ser considerado o equivalente moderno da carta pessoal. No entanto, apesar de cumprir com todas as funções de uma carta convencional, de acordo com o colunista, o *e-mail* não possui um suporte adequado para a veiculação de textos pessoais, pois o ritual de abrir um envelope lacrado por outra pessoa não pode ser substituído pela frieza de um clique no navegador.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a carta pessoal é um gênero pertencente mais ao passado que ao presente, mas equivoca-se ao pressupor que o período de vigência de cada gênero é o que os diferencia no texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a estrutura dos gêneros carta e *e-mail* é parecida, mas equivoca-se ao pressupor que as eventuais diferenças entre eles é o que faz do primeiro mais adequado à transmissão de textos pessoais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto projeta a carta como um gênero mais íntimo, portanto, propício ao emprego de uma linguagem mais direta, e o *e-mail* como mais formal. Mas equivoca-se ao pressupor que o grau de proximidade empregado nesses gêneros não pode variar.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que tanto a carta quanto o *e-mail* são gêneros adaptáveis às situações em que são utilizados, mas equivoca-se ao pressupor que um é mais plástico, isto é, moldável, que o outro.

QUESTÃO 07

Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende equivocadamente que o verbo no imperativo intimida o público-alvo e impõe uma ordem, não compreendendo que esse modo verbal é característico do anúncio publicitário a fim de persuadir o leitor.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o texto do anúncio à imagem e os interpreta equivocadamente, concluindo que há certa chantagem para que mães que amamentam doem leite por haver outras crianças esperando pelo alimento.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que o leitor é seduzido pelo fato de alguém precisar de sua ajuda e, assim, se tornar uma pessoa que faz o bem. No entanto, não se trata de sedução.
- D) CORRETA. O texto comove o público-alvo e o leitor por apresentar a imagem de uma criança que precisa de leite. As mãos representam a variedade de quem pode doar e fortalecer a criança. Além disso, as palavras se associam à imagem da espera por ajuda.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende, equivocadamente, que há uma representação de ajuda pela diversidade das mãos que seguram a criança e um tipo de ironia quando se pede leite. No entanto, não há ironia.

QUESTÃO 08

Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que o Neoconcretismo recusa a ideia de que a arte deve ser uma “expressão da realidade teórico-moderna”, deduzindo, por oposição à citada modernidade, que estaria exaltando a antiguidade. Mas não é à ideia de modernidade que o Neoconcretismo se opõe, e sim à representação do ideal desenvolvimentista da época, que caracteriza o Concretismo. O movimento neoconcreto não tem relação alguma com a antiguidade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o Neoconcretismo critica o racionalismo e o cientificismo da arte concreta, características comumente contrapostas à religiosidade. Entretanto, o que o manifesto neoconcreto realmente busca é resgatar a expressividade e subjetividade anuladas pela racionalidade excessiva do Concretismo. A arte neoconcreta não se envolve com temas religiosos.
- C) CORRETA. Ao rejeitar a “exacerbação racionalista” e exaltar o “universo de significações existenciais” que a arte cria, o manifesto neoconcreto busca o retorno da subjetividade artística, da expressão criativa e poética, que o Concretismo suprimiu com seus princípios lógicos e rígidos. Para a arte concreta, a obra de arte é um objeto e nada mais, um conjunto de regras e cálculos isentos de significado, o que é inaceitável para o Neoconcretismo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se precipita ao recordar da menção que o texto faz à exacerbação racionalista, à rigidez e à mecanicidade. Mas basta ler com mais atenção para compreender que essas são justamente as características da arte concreta que o manifesto neoconcreto rejeita.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em conta que, como consta no texto, o Neoconcretismo rompe com a ideia de que a obra é apenas um objeto, mera “imagem-forma” sem conteúdo, o que está correto. O equívoco é considerar que a resposta seria o extremo oposto: a ausência da forma, o não objeto, a imaterialidade. Essas ideias remetem à arte conceitual, e não à neoconcreta, que produziu obras materiais, mas repletas de subjetividade.

QUESTÃO 09**Resposta A**

- A) CORRETA. O texto inicia contando a história de um “poeta grego Simônides de Ceos” que “inventou [...] uma técnica de memorização”. Há uma retomada com um pronome demonstrativo no feminino (essa), concordando com gênero e número com “técnica” em “Essa técnica também é conhecida como Palácio da Memória”. Há ainda outra retomada, dessa vez com o mesmo pronome pessoal do trecho do comando (ela) para explicar como funciona a técnica: “Ela mistura [...]”. Logo, no trecho em questão, o uso novamente do termo “ela” retoma “a técnica de memorização criada por um grego”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o pronome “ela” se refere a uma visualização ao considerar o trecho “Eles começavam visualizando”, associando-o ao “seu discurso uma batalha importante”, interpretando a visualização como ferramenta importante antes de uma batalha.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “se recordar do que queriam dizer em seus discursos”, interpretando que o pronome “ela” se refere à ideia de “recordação” dos discursos dos “oradores” da “Grécia e Roma antigas”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o pronome “ela” concorda em gênero com a cidade da Grécia, que é citada no trecho em questão e onde a técnica foi inventada (“Reza a lenda que o poeta grego Simônides de Ceos inventou [...] uma técnica”).
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o pronome “ela” aos termos “história”, “lenda que o poeta grego”, “por volta do ano 500 a.C.”, “Alguns relatos históricos”, além de “Grécia”, que está no trecho do comando, interpretando que o pronome se refere a uma história grega antiga.

QUESTÃO 10**Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a fala do personagem realiza pequenas alterações em alguns vocábulos da língua portuguesa, mas se equivoca ao tomá-las como neologismos, posto que se tratam apenas de desvios da norma-padrão.
- B) CORRETA. O personagem Jeca Tatu, de Monteiro Lobato, é uma sátira ao homem do campo brasileiro, louvado na literatura nas décadas iniciais do século XX. Na concepção do escritor paulista, permeada por estereótipos e preconceitos, o caipira e o sertanejo não eram exemplos de bravura e amor à terra, e sim de preguiça e ignorância. Revista posteriormente em sua obra, a visão pejorativa de Lobato se reflete, em grande parte, na fala de Jeca, a qual se desvia da norma-padrão da língua portuguesa, perseguida pelos grupos mais abastados da sociedade e, portanto, detentora de prestígio social.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o personagem Jeca Tatu demonstra desinteresse pelas ideias republicanas, mas se equivoca ao crer que sua fala é típica de opositores do regime que sucedeu a monarquia no país.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a fala de Jeca Tatu apresenta desvios com relação à norma-padrão, mas se equivoca ao crer que pode ser considerada hermética, posto que as particularidades lexicais e gramaticais do caipira não inviabilizam a compreensão de seu discurso.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a fala de Jeca Tatu é típica de uma região do país, no caso, o interior de São Paulo, mas se equivoca ao crer que une elementos de diferentes localidades.

QUESTÃO 11**Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica “Ajude a orientar as famílias para a importância da proteção social e da infância vivida na comunidade.”, relacionando os termos do trecho aos da alternativa: “ajude” com “ajuda”, “proteção” com “segurança”, “infância” com “crianças”, “comunidade” com “ambientes”. Além disso, observa a imagem do regador e o termo “plantar”, interpretando que se trata de um ambiente no campo (lavouras), assim como a criança que está próxima desses elementos, compreendendo que ela trabalha.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica “Ajude a orientar as famílias para a importância da proteção social”, relacionando “proteção social” com “mercado de trabalho”; assim, interpreta que a campanha visa ajudar essas famílias com a ampliação do mercado de trabalho. Além disso, observa a criança próxima ao regador e ao termo “plantar”, interpretando que ela trabalha no campo, assim como suas famílias.
- C) CORRETA. A campanha busca engajar a população na luta contra o trabalho infantil e, para isso, utiliza uma linguagem que dialoga com o leitor por meio de verbos no imperativo, tais como: “ajude a orientar [...]”, “Se identificar crianças ou adolescentes expostos ao trabalho infantil, informe ao Conselho Tutelar ou disque 100”. Além disso, há o uso da terceira pessoa do plural, visando caracterizar união entre toda a população: “[Nós] Vamos juntos dar um #bastaaoportunoinfantil”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica os termos “conselho tutelar”, “assistência social”, “disque 100”, interpretando que o objetivo da campanha é notificar os órgãos competentes. Porém, o aluno não observa que o direcionamento da campanha está no leitor, não nesses órgãos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica “Se for para plantar que sejam boas ideias”, interpretando que a própria campanha afirma que a criança pode plantar, para logo depois considerar outro ponto de vista, de que a criança não pode trabalhar, considerando o trecho “Se identificar crianças ou adolescentes expostos ao trabalho infantil, informe ao Conselho Tutelar ou disque 100”. Dessa forma, entende, incorretamente, que a campanha estaria relativizando a problemática do trabalho infantil.

QUESTÃO 12 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que as PCAs são um desdobramento do atletismo, ou que sejam um estágio prévio para seu desenvolvimento, o que não é afirmado no texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que as PCAs podem ser utilizadas como uma forma de expandir interações sociais e desenvolver habilidades comunicativas. Porém, o enfoque do texto é o desenvolvimento de habilidades de improviso e experimentação, e não sua manifestação lúdica.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o trecho que diz respeito a situações desafiadoras como potencialmente perigosas. Com isso, faz uma leitura equivocada do trecho, entendendo que o intuito das PCAs é ensinar o indivíduo a lidar com situações de risco por meio de exposição a essas situações. No entanto, a ideia de desenvolver a PCAs é fazê-lo de forma segura, sem expor os estudantes a riscos.
- D) CORRETA. De acordo com o texto, as práticas corporais de aventura são centradas “nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador”, ou seja, elas valorizam a improvisação para lidar com situações adversas e partem de um princípio de experimentação corporal.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que as práticas corporais de aventura trazem benefícios apenas aos músculos. No entanto, desconsidera outros importantes benefícios, como o desenvolvimento de habilidades de improviso e o incentivo à experimentação, como afirmado no texto, que não se enfoca no fortalecimento muscular.

QUESTÃO 13 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que os interesses profissionais podem nortear as relações entre os indivíduos de uma rede social. Apesar disso, eles não determinam, de acordo com o texto, as funções das redes sociais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que é possível fazer compras de forma *on-line*. No entanto, as funções das redes sociais não são determinadas pela quantidade de compras que uma pessoa faz na internet. Essa característica pode até influenciar nos tipos de relações com outros usuários que essa pessoa terá, mas não determina nenhuma das funções listadas no texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a internet é um espaço de compartilhamento de informações. Apesar disso, independentemente de as informações compartilhadas nas redes sociais serem de qualidade, isso não determina as suas funções, mas sim o objetivo que o próprio usuário tem ao utilizá-las, estabelecendo intercâmbio com os membros que mais lhe interessarem.
- D) CORRETA. De acordo com o texto, as redes sociais têm funções diversas, que vão desde proporcionar companhia social e emocional até oferecer ajuda quanto à prestação de serviços em geral. Entre as diversas funções existentes para as redes sociais, cada indivíduo usufruirá daquelas que lhe forem convenientes, de acordo com as relações estabelecidas entre ele e as pessoas e instituições que escolheu para formar uma rede de sociabilidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que é possível fazer amigos virtuais. No entanto, o texto não trata da expectativa de conhecer pessoalmente os amigos virtuais. Logo, esse fato não determina as funções das redes sociais.

QUESTÃO 14 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que a IoT tem sido utilizada no âmbito das redes hospitalares. Mas não há como afirmar, baseado nas informações do texto, que tal tecnologia tenha sido empregada especificamente para deturpar o diagnóstico dos pacientes.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que a IoT tem sido utilizada no âmbito das redes hospitalares. Mas não há como afirmar, baseado nas informações do texto, que tal tecnologia tenha sido empregada como recurso em qualquer rede de ensino vinculada aos hospitais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que a IoT tem sido utilizada no âmbito das redes hospitalares. Mas não há como afirmar, baseado nas informações do texto, que tal tecnologia tenha sido empregada como recurso para monitorar a saúde financeira dos hospitais.
- D) CORRETA. Conforme pode ser lido no texto, a Internet das Coisas (IoT) vem sendo utilizada para, entre outras funções, coletar dados de pacientes e monitorar os mais idosos. As ações proporcionadas pela IoT também se aplicam ao público hospitalar, formado por pacientes que incluem a faixa de pessoas idosas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que a IoT tem sido utilizada no âmbito das redes hospitalares. Mas não há como afirmar, baseado nas informações do texto, que tal tecnologia tenha sido empregada especificamente para eliminar receitas e invalidar laudos médicos.

QUESTÃO 15 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o lado criativo de Tonio está intimamente relacionado à figura da mãe, porém sua imaginação não se opõe à sua mediocridade na escola, uma vez que a segunda é retratada como consequência da primeira.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que existe uma oposição entre o amor da mãe e a censura do pai. Porém, erra ao deduzir que essa censura e castigo se dão por conta da rebeldia, uma vez que o excerto deixa subentendido que a rebeldia surge como fruto da liberdade concedida pela mãe em choque com a censura, simbolizada pelo pai.

- C) CORRETA. O excerto é construído de forma a criar uma oposição entre as figuras materna e paterna do protagonista, de onde emanam elementos diametralmente contraditórios. O pai simboliza a ordem, a responsabilidade, a ira e a censura. A mãe, por sua vez, representa a liberdade, o afeto, a imaginação e a alegria; isso fica claro tanto na maneira como essas duas personagens são descritas quanto no tipo de relação que o protagonista estabelece com cada uma. A rebeldia do protagonista constitui a síntese desses dois opostos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a relação que o protagonista tem com o ambiente escolar, mas erra ao afirmar que há dedicação por parte dele no âmbito doméstico.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o pai é a figura que representa a ordem social e as obrigações de Tonio, porém falha ao deduzir que isso se configura em oposição à rebeldia, sendo ela própria fruto da contradição entre a liberdade concedida pela mãe e a censura do pai.

QUESTÃO 16 Resposta A

- A) CORRETA. O Texto I é categórico em relação aos danos causados pelo agronegócio, conforme os trechos “concluiu que 2% das propriedades rurais da Amazônia e do Cerrado são responsáveis, sozinhas, por mais de 60% do desmatamento ilegal praticado nesses biomas” e “Não há trilha viável para o agronegócio brasileiro [...]”. Já o Texto II relativiza esse impacto negativo por meio de um ponto de vista positivo do setor, como em “Concluiu-se ainda que o elevado rendimento proporcionado pela pecuária de corte e pela indústria agrícola torna muito difícil o cumprimento de soluções [...]”, em que se destaca o importante papel econômico.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera no Texto II o trecho “O avanço do agronegócio na Amazônia tem sido objeto de debate e controvérsia.” e, no Texto I, o trecho “foi criticado por representantes do agronegócio”, concluindo que o texto foi escrito para contestar a pesquisa do Texto I. No entanto, o Texto I não apresenta dados que satisfaçam os agropecuários; pelo contrário, os dados sobre desmatamento fogem de seus interesses.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o Texto II menciona o potencial econômico do agronegócio. No entanto, o Texto I não demonstra preocupação com o mercado externo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera, no Texto I, o trecho “Coalizão Ciência e Sociedade”, concluindo que se trata de um texto que buscou dados científicos. Contudo, não há aspectos culturais envolvidos nessa questão. Ademais, o Texto II não critica a falta de transparência de dados.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que os textos são discordantes no que diz respeito à possibilidade de preservar o meio ambiente. No entanto, não há uma discordância acerca do conceito de desmatamento, mas sobre as consequências de seus efeitos.

QUESTÃO 17 Resposta A

- A) CORRETA. O texto apresenta o caso de cidades argentinas que são fluentes em português. Os motivos para isso ocorrer são “não somente por motivos afetivos, mas especialmente por razões monetárias”. Desse modo, o texto sugere que, ao se tornar “consciente de tal processo, cada falante pode repensar sua atitude e retomar a direção de sua relação tanto com seu próprio idioma quanto com os idiomas estrangeiros”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que “mesmo os brasileiros residentes há mais de 30 anos mal podem comunicar-se em ‘portunhol’”, inferindo que os argentinos tentam falar em espanhol com os clientes brasileiros. Porém, a dificuldade está no brasileiro, não no argentino.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que o texto cita a cidade San Antonio e “outras cidades vizinhas, os principais clientes do comércio local vêm do Brasil”. Porém, extrapola isso e interpreta, erroneamente, que o texto reflete sobre esse grande número de cidades argentinas em que há falantes da língua portuguesa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica os trechos “todos os argentinos podem falar português fluentemente” e “nas questões linguísticas”, relacionando-os e interpretando que há um risco da perda das características do português porque há falantes argentinos utilizando nossa língua. No entanto, a troca cultural linguística não denota perda, mas ganho.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica “todos os argentinos podem falar português fluentemente enquanto que mesmo os brasileiros residentes há mais de 30 anos mal podem comunicar-se em ‘portunhol’”, interpretando, equivocadamente, que o texto trata de um idioma ser mais fácil de falar que o outro. No entanto, os argentinos citados no texto falam português não pela facilidade, mas pela necessidade.

QUESTÃO 18 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende as características e o contexto histórico dos movimentos artísticos. O Arcadismo, século XVIII, buscava um retorno às tradições da arte clássica, enquanto os modernistas buscavam a liberdade estética.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui a liberdade criativa da Arte Naif ao desprendimento das convenções acadêmicas europeias, buscada pelo Modernismo. Mas essa arte, que teve seu início por volta de 1886, está relacionada a um fazer artístico sem uso e sem estudo das regras clássicas de composição e técnica, obtendo um resultado espontâneo e próprio, e não a um movimento que criticava a dominação estética estrangeira sobre a arte brasileira.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde os contextos históricos do Tropicalismo e do Modernismo. O Tropicalismo também reivindicava uma identidade artística brasileira, mas o enunciado da questão aponta para um movimento artístico do início do século XX. O Modernismo começou em 1922, enquanto o Tropicalismo teve início na segunda metade da década de 1960.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o engajamento das classes artística e intelectual em resgatar a arte brasileira com o comprometimento do movimento realista de retratar a realidade nacional. O Realismo, movimento artístico do final do século XIX, não protestava contra o predomínio da arte europeia no Brasil.
- E) CORRETA. O Modernismo, que teve início por volta de 1922, partiu da necessidade que os artistas e intelectuais brasileiros sentiam de ter uma arte própria, já que todas as ideias artísticas e culturais vinham do exterior. O Manifesto Antropofágico nasceu com a proposta de aproveitar o que fosse útil da cultura europeia (inclusive as vanguardas) e remodelar de acordo com a nossa realidade, explorando e redescobrimdo a diversidade artística e cultural brasileira.

QUESTÃO 19 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa os trechos “Porque escrever bem significa obedecer, obedecer, obedecer [...]”, “E o personagem nem sempre conhece regras gramaticais ou estilo sofisticado”, relacionando-os e interpretando equivocadamente que o autor defende o uso correto da gramática.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa o trecho “Porque, em ficção, o narrador não é o autor”, interpretando equivocadamente que o autor defende a ideia de que o narrador de uma ficção deveria ser o autor.
- C) CORRETA. O autor do artigo defende a ideia de que escrever bem é diferente de escrever ficção, que o autor de ficção deve escrever “como se quer, e pronto”, pois “O domínio da gramática e daquilo que chamam de estilo nem sempre é recomendável”. Dessa maneira, o autor é livre para escrever do jeito que quer, sem se preocupar com o domínio da gramática.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa o trecho “É diferente. Mas escrever ficção não é a mesma coisa que escrever”, interpretando equivocadamente que, para escrever ficção, é necessário ser diferente, assim como “Os modernistas, sobretudo na linhagem de Mário de Andrade, proclamavam a contribuição milionária de todos os erros.”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta equivocadamente que o autor defende o livro digital porque ele participou do “evento patrocinado pela Fundação Joaquim Nabuco”, em que “se celebrou o digital com ênfase na escritora Clarice Lispector.”.

QUESTÃO 20 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o amor é um valor inegociável para o narrador do romance, mas equivoca-se ao acreditar que a personagem feminina, no trecho, mostra-se, como seu admirador, ávida por esse sentimento.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a personagem feminina do trecho mostra-se críptica com relação a seus sentimentos pelo narrador, mas equivoca-se ao acreditar que é completamente indiferente a sentimentos, já que ela dá a entender, em determinado momento, que também é capaz de amar.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a personagem feminina do trecho mostra-se autônoma sentimentalmente, mas equivoca-se ao acreditar que é um sujeito igualmente independente na vida social, uma vez que o fragmento e o contexto histórico em que foi publicado o livro não o sugerem.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o narrador descreve a personagem feminina como um ser de difícil compreensão, mas equivoca-se ao acreditar que a pouca clareza de seus sentimentos se devem a uma confusão, e não a um manejo consciente de ferramentas de sedução.
- E) CORRETA. O romance *Diva*, um dos famosos perfis de mulher de José de Alencar, narra a história de amor entre Emília e Augusto. No livro, como em toda a obra alencarina, a mulher é pintada com tintas bastante românticas, sendo idealizada e projetada como um ser inatingível em sua totalidade. Soberana, por deter o poder de aceitar ou não a corte de seus pretendentes, a figura feminina na obra do escritor brasileiro, como no romance em questão, é mais forte que o homem, que não pode compreender totalmente o cálculo de suas ações, tampouco conquistá-las de um só golpe.

QUESTÃO 21 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que, apesar de haver uma disseminação de tais tecnologias, não há qualquer modalizador que possa confirmar ser concreta a ideia da existência de um clamor pelo uso de tais dispositivos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui erroneamente que o desenvolvimento das atividades por parte dos alunos, nesse contexto, é feito de forma automatizada e sempre com a interferência do professor, o que é justamente o contrário do que é afirmado no texto, que ressalta o caráter de independência que a interface intuitiva de tais dispositivos consegue disponibilizar aos seus usuários.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui de forma equivocada que o uso de tais tecnologias restringiria a rede de contatos dos usuários apenas ao ambiente escolar, exatamente o oposto do que é afirmado no excerto em questão, no qual é explícita a ideia de que tais recursos permitem que os usuários possam buscar conhecimento e conexões para além do espaço físico das salas de aula.
- D) CORRETA. Pode ser inferido ao longo do texto o caráter de intuitividade associado a tais dispositivos, que permite aos usuários com pouca ou nenhuma especialização em mídias ou equipamentos digitais, tal como as crianças, consigam aprender a operar tais recursos de forma eficiente em um prazo bastante curto, o que acentua a eficácia e o poder de alcance de tais tecnologias.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende equivocadamente que a intuitividade dos dispositivos em questão estaria ligada ao toque físico entre pessoas, e não à maneira como tais tecnologias são manuseadas por seus usuários, via *touch screen*.

QUESTÃO 22 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que, segundo a legislação brasileira de trânsito, os pedestres possuem preferência, principalmente nas faixas dedicadas a eles. Porém, embora o texto trate dessa preferência, ele não recorre ao embasamento legal da recomendação, mas sim apela ao bom senso do leitor, visando sensibilizá-lo sobre a proteção de “que é mais frágil”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a afirmativa “Do outro, protege quem é mais frágil” como uma vitimização dos pedestres, de modo que eles seriam vulneráveis à imponência dos veículos e os condutores, por consequência, responsáveis por todos os acidentes. Entretanto, ao classificar os caminhantes como “frágeis”, o texto não o transforma em vítimas, e sim reconhece que, em comparação aos condutores, eles apresentam menor potencial de dano e de autoproteção.
- C) CORRETA. O texto busca conscientizar o seu público-alvo, que são os condutores de veículos, sobre a importância de se respeitar a faixa de pedestres, cedendo a preferência aos caminhantes. Para isso, um dos recursos argumentativos empregados é o estabelecimento da relação de causa e consequência entre ações no trânsito, sendo o ato de parar na faixa responsável por proporcionar a proteção dos pedestres, que são mais frágeis, em relação aos veículos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconheceu que a campanha apresenta, ao fundo, a imagem de pedestres atravessando uma via sobre a faixa dedicada a eles e presumiu que essa é uma ilustração de convivência pacífica entre caminhantes e motoristas. Todavia, os condutores não aparecem na imagem, de forma que ela está mais relacionada ao comportamento adequado dos pedestres, e não dos motoristas, que é o foco do texto verbal.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebeu a presença dos conectivos “De um lado” e “Do outro”, que iniciam cada um dos períodos do texto e estabelecem uma relação de oposição entre ideias. Contudo, tal oposição é uma metáfora baseada nos sentidos de uma via de trânsito e relaciona uma causa (parar na faixa de pedestres) a uma consequência (proteger quem é mais frágil).

QUESTÃO 23 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o objetivo dos jogos é apenas a colaboração, diferentemente do esporte, que tem também o aspecto competitivo. Ele não atenta para o fato de que jogos e brincadeiras também podem ser competitivos, não sendo essa uma exclusividade dos esportes.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que as brincadeiras, por seu aspecto lúdico, são as únicas maneiras de se manter o condicionamento físico. Ele não percebe que, assim como os jogos e as brincadeiras, os esportes também favorecem o condicionamento físico dos alunos, não sendo essa uma vantagem dos jogos e das brincadeiras.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que os jogos possuem a vantagem de ter vencedores e perdedores e, portanto, ensinar os sujeitos por meio de vitórias e derrotas. Ele não percebe que, assim como alguns jogos e brincadeiras, os esportes também possuem vencedores e perdedores, portanto essa não é uma vantagem dos jogos e das brincadeiras.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que as brincadeiras são utilizadas fora do ambiente escolar, diferentemente dos esportes. Porém esportes podem ser praticados fora do ambiente escolar, não sendo essa, portanto, uma vantagem dos jogos e das brincadeiras.
- E) CORRETA. De acordo com o próprio texto, os jogos e brincadeiras “são potencialmente mais inclusivos e permitem maior interação de todos”, pois as crianças têm um grau de envolvimento maior com a atividade do que em relação à prática esportiva, sendo o caráter democrático e inclusivo, portanto uma vantagem dos jogos e das brincadeiras.

QUESTÃO 24 Resposta A

- A) CORRETA. A publicação do governo federal em sua página no Instagram tem recursos expressivos típicos desse contexto digital, como o emprego de elementos verbo-visuais de modo descontraído e breve, entre eles, o *emoji* de carinho sorrindo com olhos de coração, que expressa o sentimento desejado pela publicação: demonstrar que amou que o governo federal está fazendo ações que estão mudando o Brasil.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a logomarca do governo federal na publicação. Entretanto, ela é usada em todas as publicações oficiais do governo, não sendo uma característica da rede social em que a divulgação foi feita. Logo, não compreende o que é solicitado no enunciado da questão e/ou não interpreta devidamente os elementos da publicação.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o trecho “Aproveite para seguir”. Entretanto, apesar do pedido direcionado ao público leitor para que siga a página da publicação seja uma das características dessa rede social digital, não há sentido de súplica no trecho em análise, mas de recomendação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a mensagem “Aproveite para seguir e ficar por dentro das ações que estão transformando o Brasil”. Entretanto, essa não é uma característica da rede social em que a divulgação foi feita. Logo, não compreende o que é solicitado no enunciado da questão e/ou não interpreta devidamente os elementos da publicação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a informação na parte direita inferior da publicação, “Arraste pro lado”, acompanhada de uma seta. Entretanto, apesar de esta ser uma característica comum a publicações nessa rede social, no caso em análise, ela serve para indicar que a publicação continua ao passar a tela para o lado. Isso é diferente do comando “Arrasta pra cima”, também comum a essa rede social, que direciona o usuário a um *link* externo à plataforma.

QUESTÃO 25**Resposta A**

- A) CORRETA. As características principais dos dois movimentos são evidentes nas imagens: o Neoclassicismo de Ingres é preciso nos traços, retratando o violinista de forma realista e direta; já o Romantismo de Delacroix é dramático, transmite a emoção do violinista em sua expressão facial e corporal, nas pinceladas e nas sombras.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em conta a contraposição entre liberdade criativa e rigor acadêmico, que por si só estão corretas. Porém, basta analisar as imagens para compreender que estão na ordem inversa: a liberdade criativa é uma característica do Romantismo, e o rigor acadêmico é próprio do Neoclassicismo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a afirmação sobre as sombras da obra de Delacroix, que acarretam a emoção característica do Romantismo. Porém, na obra neoclassicista, não há focos específicos de luz. Pela suavidade do sombreamento feito por Ingres, nota-se que a luz é bem distribuída.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em conta as linhas precisas do Neoclassicismo, como na obra de Ingres. Entretanto, é incorreto afirmar que não há contorno na obra de Delacroix. Embora as pinceladas não sejam tão precisas, a forma do violinista é bem nítida em relação ao fundo, sobretudo na parte inferior, em que o contorno é muito visível.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica duas características corretas dos movimentos assinalados. Mas a ordem está invertida: o Neoclassicismo negava a artificialidade e buscava a simplicidade das formas naturais; já o Romantismo utilizava livremente de artifícios para provocar emoções.

QUESTÃO 26**Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entende que, conforme mencionado no texto, a multidisciplinaridade não se relaciona à ideia de uma consolidação do uso de tecnologias de outras áreas do conhecimento ou mesmo a adaptação do digital e do analógico, mas sim de uma convergência de conhecimentos de campos distintos (como o digital e o biológico), atestando o caráter multidisciplinar da IA.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende incorretamente que o digital se torna biológico. O sentido é inverso: as capacidades biológicas são tomadas como base para a construção da IA.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera equivocadamente que o texto mostra que a multidisciplinaridade delimita o alcance de tecnologias computacionais em outras áreas do conhecimento. Ademais, a IA não restringe o digital ao analógico.
- D) CORRETA. Multidisciplinar é a qualidade daquilo que é concebido, pesquisado ou ensinado a partir da convergência de vários elementos oriundos de áreas de conhecimento distintas. Nesse sentido, o texto traz a afirmação de que a IA envolve tecnologias computacionais e outras áreas do conhecimento, unindo o digital ao biológico. Uma vez que esse sistema se faz exatamente a partir do conhecimento de campos do conhecimento diferentes, tais como a computação e a biologia, conforme exemplificado no texto, a IA, por fazer convergir ramos diferentes das ciências, caracteriza-se como um sistema multidisciplinar.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entende o sentido do termo multidisciplinaridade conforme mencionado no texto, a qual não se relaciona à ideia de uma adaptação de tecnologias de outras áreas do conhecimento ou, ainda, à transformação do analógico em biológico, mas sim de uma convergência de conhecimentos de campos distintos (como o digital e o biológico), atestando o caráter multidisciplinar da IA.

QUESTÃO 27**Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que as relações de mercado são abaladas pelo modo como alguns portais de comunicação se privilegiam ao fazer uso de dados dos usuários disponibilizados pelas grandes redes, como Facebook e Google. Contudo, o ponto central tratado no texto não é a interferência nas relações de mercado, mas sim como o algoritmo utilizado por essas redes interfere na propagação da informação.
- B) CORRETA. Segundo o texto, a informação na rede é propagada ao internauta conforme suas preferências. Com base na análise dos seus dados de navegação, o algoritmo seleciona as informações de acordo com seu perfil. Apesar de garantir uma personalização, o que favorece a experiência do usuário, essa forma de disposição dos conteúdos interfere no acesso pleno à informação e, conseqüentemente, na consciência cidadã do internauta, já que os conteúdos que se relacionam ao interesse coletivo não são apresentados a ele.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que a informação seletiva provocada pelo uso do algoritmo prejudica o senso crítico dos internautas. No entanto, esse problema não é discutido explicitamente no texto. Ademais, não há referência a conteúdos manipulados, mas aos tipos de conteúdo que os usuários consomem, conforme se nota no primeiro parágrafo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita erroneamente que, quando se trata do acesso à informação, a liberdade de expressão fica comprometida. Todavia, o que o pesquisador citado no texto explica é que a seleção de conteúdos fica à mercê apenas do interesse pessoal do internauta. A referência à liberdade de expressão não chega a ser discutida no texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que o fator que pode violar a segurança do internauta é o modo como seus dados podem ser disponibilizados a terceiros. Além disso, o texto não estabelece relação entre a segurança do usuário e o modo como a informação se encontra propagada na rede.

QUESTÃO 28 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que os compositores populares riam e divertiam-se com mudanças no contrato social implementadas pelo governo de então, mas equivocou-se ao assinalar que recebiam tais novidades com euforia pelas melhorias que poderiam trazer.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que as classes populares não compreendiam bem a razão das mudanças implementadas pelo governo da época, mas confunde-se ao assinalar que seus compositores se espantavam com elas, uma vez que o cronista afirma que as aceitavam, sem entendê-las bem, como parte da dinâmica da vida.
- C) CORRETA. Figura fundamental da literatura carioca e brasileira, João do Rio é o autor de crônicas fundamentais para a compreensão das transformações urbanas e sociais ocorridas no Rio de Janeiro do início do século passado. O fragmento em questão descreve como essas mudanças eram recebidas pelos compositores populares de então. Segundo o cronista, esses artistas não reproduziam em suas composições a indignação de parte da população contra certas medidas ditadas pelo progresso, como a notável obrigatoriedade da vacina, epicentro de uma das revoltas mais importantes da história brasileira. Em vez disso, expressava certo sarcasmo, pois, não podendo deter o entusiasmo progressista, o vê de forma irônica e despreocupada.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que as classes populares não entendiam o porquê das mudanças implementadas pelo governo de então, mas confunde-se ao assinalar que seus compositores se sentiam apreensivos com elas, pois o cronista diz explicitamente que não se preocupavam verdadeiramente com esses câmbios.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que as classes populares reagiram violentamente a algumas mudanças implementadas pelo governo de então, mas confunde-se ao assinalar que os compositores oriundos desse grupo traduziam para suas canções essa indignação, já que, conforme o cronista, mostravam-se irônicos com relação a essas transformações.

QUESTÃO 29 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa supõe equivocadamente que a palavra, ao ser repetitiva diversas vezes, mostra um desconhecimento das personagens de como a palavra deve ser pronunciada, concluindo assim um desconhecimento de ambas as mulheres.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a ideia de “variedade linguística” a “variedade regional”, concluindo assim que “outros falares” indica “outras regiões”. Ele provavelmente conhece um pouco sobre “variedade linguística”, mas não sistematizou as informações, realizando associações superficiais sobre o tema.
- C) CORRETA. O uso da ironia é um marcador de distanciamento. O aluno deveria perceber que a professora escolhe usar o termo “dorme”, mostrando um conhecimento da norma-padrão, para logo em seguida repetir o termo usado pela mãe da aluna – “drome” – de maneira irônica, criando uma situação de deboche e chamando a atenção para o erro da mãe, insinuando assim que a mãe seria “menos capaz”. Repetir a expressão “drome” carregando-a de ironia mostra que a professora ridiculariza e diminui a mãe da menina, buscando, assim, um distanciamento entre elas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica na fala irônica da professora uma tentativa de humor, buscando fazer piada com uma incorreção. A ironia é um dos elementos tradicionalmente usados para a produção do humor. Entretanto, a professora insiste na incorreção diversas vezes, o que insinua que há um tom de desaprovação e sarcasmo em sua fala, e não uma tentativa de “humor”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa os elementos a uma fala mais “descuidada”, típica de relações de amizade e informalidade. Ele desconsidera outros contextos sociais e considera a linguagem informal apenas como marcador de proximidade entre os falantes; desconsidera, também, a ironia como geradora de efeitos de sentido.

QUESTÃO 30 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconheceu que o Texto I, por ser parte de um projeto de lei, é considerado um texto legal, cuja finalidade é proibir “a venda, a oferta, e o consumo de bebida energética, ainda que gratuitamente, aos menores de 18 (dezoito) anos de idade”. No entanto, o Texto II é uma reportagem, que não é um texto normativo, mas informativo, de modo que sua finalidade não é estabelecer proibições, e sim divulgar informações.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebeu que o Texto II, por ser um texto jornalístico, tem revistas e jornais como espaço de circulação predominante. Porém, o mesmo não ocorre com o Texto I, que é um projeto de lei e, portanto, circula na esfera legislativa, como o *site* da Câmara dos Deputados.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identificou que os textos tratam do consumo de bebidas energéticas por crianças e adolescentes. Apesar disso, esses grupos são a temática das publicações, mas não o seu público-alvo, de forma que a linguagem e a argumentação empregadas são voltadas para leitores adultos.
- D) CORRETA. O Texto I defende que a venda e a oferta de bebidas energéticas a indivíduos menores de idade sejam proibidas e punidas. Já o Texto II destaca as conclusões de um estudo científico, que apontam para sérios malefícios provocados pelo uso abusivo de energéticos. Sendo assim, ambos os textos evidenciam um posicionamento contrário ao uso irrestrito desses produtos, sugerindo que o seu consumo deve ser moderado, quando relacionado a crianças e adolescentes, e regulado pela legislação brasileira.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa notou que o Texto II cita consequências negativas do uso exagerado de energéticos, como “danos nos rins, aumento da pressão arterial e desordem mental”, tomando como base um estudo científico. Todavia, o Texto I não recorre à ciência no trecho explicitado.

QUESTÃO 31 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que os dois trechos apresentados se aproximam exatamente na existência de sincretismo religioso na cultura brasileira. Esse sincretismo é basilar na identidade do brasileiro, sua história e formação cultural.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que os dois fragmentos apresentados se relacionam no reconhecimento da necessidade humana de se unir ao sagrado, ao divino, reunindo, por isso, elementos das diferentes religiões, como busca de bem-estar e equilíbrio e compreensão de questões relacionadas a si e ao mundo. A religião é fundamental na construção da identidade de um indivíduo ou de um grupo religioso. Não há, nos dois trechos, nenhuma alusão ao fato de que o maior desejo humano é conhecer as diversas práticas religiosas existentes.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que os dois trechos apresentados se aproximam no reconhecimento da necessidade humana de se unir ao sagrado, ao divino, reunindo, por isso, elementos das diferentes religiões, como busca de bem-estar e equilíbrio e compreensão de questões relacionadas a si e ao mundo. A religião é fundamental na construção da identidade de um indivíduo ou de um grupo religioso. Nos dois trechos, a existência da pluralidade de manifestações religiosas é explicada pela procura do entendimento de si próprio e do mundo. Não há nenhuma menção ao receio humano diante dessa existência.
- D) CORRETA. Os dois fragmentos revelam que o elemento religioso é determinante no que diz respeito à identidade de um indivíduo ou de um grupo social. No trecho extraído do romance de Guimarães Rosa, *Grande sertão: veredas*, verifica-se que a reza é essencial para o bem-estar do indivíduo. A oração é preceito fundamental de qualquer religião. Há uma percepção difusa e universal de que a fé e a oração fazem bem para a saúde. Guimarães Rosa, por meio de sua inventividade, a partir da linguagem popular, explora uma questão inerente a qualquer comunidade humana e muito presente no imaginário das pessoas: a necessidade de relacionamento com o sagrado, o divino. Por sua vez, no trecho extraído do artigo, a questão da crença em uma religião pode nos levar a questionamentos. Por isso, o sujeito tenta buscar resposta em outras manifestações religiosas, sem deixar a sua própria religião, surgindo, a partir daí, o sincretismo religioso. A força desse sincretismo se evidencia nas manifestações culturais e folclore, os quais se fundem com a identidade, a história a formação cultural do povo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que os dois trechos apresentados se aproximam no reconhecimento da necessidade humana de se unir ao sagrado, ao divino, reunindo, por isso, elementos das diferentes religiões, como busca de bem-estar e equilíbrio e compreensão de questões relacionadas a si e ao mundo. A religião é fundamental na construção da identidade de um indivíduo ou de um grupo religioso. Nos dois trechos, não há referência à necessidade humana de dúvida e questionamento constante acerca de sacerdote e religião.

QUESTÃO 32 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a canção sugere que a língua portuguesa falada no Brasil é bastante diversa, mas equivoca-se ao pressupor que o texto indica, em algum momento, que o léxico desse idioma é amplo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a origem da língua portuguesa é a Europa, mas equivoca-se ao pressupor que a canção exalta as raízes europeias do idioma.
- C) CORRETA. A canção *Meu coco*, de Caetano Veloso, celebra a língua portuguesa falada no Brasil exaltando sua formação diversa. Ao afirmar que “a palavra bunda é o Português dos Brasis”, o eu lírico une a origem europeia, mais precisamente portuguesa, do idioma oficial do país à sua face africana, aludindo à sua relação com o quimbundo – língua banta de Angola.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a canção celebra o potencial artístico do português, aludindo a artistas de relevo da música brasileira, mas equivoca-se ao pressupor que a composição sugere que o idioma requer obras severas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a canção destaca o potencial expressivo do português e sua diversidade, mas equivoca-se ao pressupor que a composição sugere que o idioma facilita a mudança de estados emocionais.

QUESTÃO 33 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o Barroco com o Renascimento, movimento artístico em que os artistas trabalhavam evidenciando os ideais humanistas em suas obras: antropocentrismo, racionalidade e cientificismo. No Barroco, como os princípios artísticos eram voltados para a religiosidade e Deus como o centro de tudo, o humanismo não era central.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entende as principais intenções desse movimento artístico e o contexto histórico no qual está inserido. Os artistas exploravam a exuberância, o rebuscamento e a dramaticidade, características usadas para despertar um fervor religioso nos fiéis da Igreja Católica através da arte.
- C) CORRETA. A Igreja Católica, após o Concílio de Trento, utilizou as obras de arte como recurso para divulgação de ideais religiosos com representação de narrativas bíblicas. A ideia era recuperar a autoridade católica que estava abalada pela Reforma Protestante. Portanto, o trabalho dos artistas, nesse contexto histórico e artístico, era estimular as emoções dos espectadores (com artifícios artísticos, como o claro-escuro, por exemplo) e, assim, reavivar a fé.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não analisa as obras barrocas, já que, para criar uma atmosfera de grandiosidade monumental, os artistas utilizavam o recurso da assimetria, geralmente em diagonal. Garantiam assim, um visual dramático, suntuoso, sem se importar com equilíbrio e a harmonia dos elementos.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não assimila o contexto histórico no qual a arte barroca está inserida. Diante da necessidade de restaurar seu lugar, fragilizado pela Reforma Protestante, a Igreja Católica, por meio da arte, tentou se recuperar: divulgar e instruir a respeito da doutrina e costumes católicos. Por isso, não tinha o cotidiano como tema principal.

QUESTÃO 34 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que, no trecho, Barack Obama menciona a promulgação da Lei dos Cuidados Acessíveis, que está ligada à sua atitude de parar de fumar. Todavia, o texto, que faz parte de uma autobiografia, não tem caráter informativo, como ocorre na função referencial da linguagem, mas sim de expressar sentimentos, emoções e pensamentos do remetente, caracterizando a função emotiva.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que o relato de Obama chama a atenção para os desafios enfrentados por dependentes químicos, já que destaca as dificuldades com as quais ele se deparou ao parar de fumar. Mas, ao fazer um relato autobiográfico, o autor não tenta explicar o assunto, e sim manifestar sua própria relação com ele, como próprio da função emotiva da linguagem.
- C) CORRETA. Por tratar-se de uma autobiografia, na qual o autor relata sua vida a partir de um ponto de vista subjetivo, a função da linguagem predominante é a emotiva. Sendo assim, ela é manifestada no texto, entre outros aspectos, por meio da revelação de Obama sobre os motivos pessoais que o levaram a parar de fumar: ao ser questionado pela filha sobre o hábito, ele não quis enganá-la, mas também não quis assumir a prática e, assim, “dar um mau exemplo”. Dessa forma, o foco do autor são os próprios sentimentos e pensamentos, caracterizando a função emotiva da linguagem.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que Barack Obama se mostra insatisfeito por “trocar um vício por outro”, revelando que faz uso excessivo das pastilhas de nicotina. Contudo, ele não tenta convencer o leitor de que o produto oferece malefícios: seu relato, que usa a função emotiva da linguagem, está focado em seu remetente, e não no destinatário.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o relato de Barack Obama revela que sua decisão de parar de fumar foi influenciada pela sua filha, já que ele não queria que a menina tomasse o seu hábito como um exemplo. No entanto, embora a relação do homem com a paternidade seja o ponto alto do trecho, não há a tentativa de comover o leitor como marca predominante, visto que, antes de qualquer outra característica, o gênero autobiografia está relacionada à subjetividade própria da função emotiva, centrada no remetente da mensagem.

QUESTÃO 35 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o trecho “Seu doutô os nordestino têm muita gratidão”. Entretanto, a gratidão ao governo não expressa a tentativa do eleitor de adequação à situação de comunicação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica os trechos “É por isso que pidimo proteção a vosmicê”, “Dê serviço a nosso povo, encha os rio de barrage” e “Dê cumida a preço bom, não esqueça a açudage”. Porém, o apelo do nordestino humilde não expressa a tentativa de adequação de sua linguagem à situação de comunicação.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o texto-base nem o enunciado da questão, inferindo que, por empregar uma variação linguística, a canção seria irônica com a autoridade política, o que não se comprova no contexto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que há ausência de concordância nominal na canção, como em “os nordestino” e “dos sulista”. No entanto, não compreende o que é solicitado no enunciado da questão, que foca a relação da variação empregada com a tentativa de adequação do nordestino humilde à situação de comunicação.
- E) CORRETA. Nos versos da canção *Vozes da seca*, de Luís Gonzaga e Zé Dantas, os interlocutores são um nordestino humilde, morador de uma região que sofre as consequências da seca, e uma autoridade política, eleita por esse povo. Apesar do emprego da variante linguística social, o eu lírico da canção emprega os sintagmas “doutô” e “vosmicê” como uma tentativa de se adequar à situação de comunicação, já que se dirige a uma autoridade política, o que demanda uma linguagem mais polida.

QUESTÃO 36 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas a vivência do personagem em “bebe um pouco d’água; fica uns instantes sentado, a olhar de um lado para outro, e corre afinal a buscar o animal, que de pronto encilha e cavalga”, interpretando que tais atitudes práticas foram realizadas para que o personagem sobreviva ao sertão.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o adjetivo “disposto” utilizado pelo narrador para se referir ao personagem, interpretando que o narrador conhece os sentimentos do sertanejo. Entretanto, o ambiente não afeta narrador e personagem de maneira complementar, já que ambos são afetados negativamente e positivamente, respectivamente.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “Uma vez montado, lá vai ele a passo ou a trote, bem disposto de corpo e de espírito, por aqueles caminhos além, em demanda de qualquer pouso onde pernoite.”, interpretando que ao montar e cavalgar pelos caminhos do sertão, o personagem se mostra disposto a enfrentar aquele ambiente. Ainda que isso seja feito por ele, não é feito pelo narrador. Sendo assim, houve um erro de interpretação do enunciado que solicita a informação tanto do narrador quanto do personagem.

- D) CORRETA. O personagem – chamado de “viajante” – se mostra “bem disposto de corpo e de espírito”, apesar da tarde ser considerada pelo narrador como melancólica e que contamina os viajantes, levando-os a delírios e a imaginações como “ao ouvir nesse momento de saudades o tanger de um sino muito, muito ao longe, ou o silvar distante de uma locomotiva impossível.”, além de levar o viajante a “doidejar e a criar mil fantasias”. Para o narrador, o cair da tarde o afeta de maneira melancólica (“Quanta melancolia baixa à terra com o cair da tarde!”), já o personagem está indiferente a todo esse sentimento, o que revela uma discrepância na percepção do ambiente.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o personagem está de bom humor. Apesar disso, a digressão do narrador, melancólica, ressalta o caráter sofrido e difícil da jornada daqueles que se atrevem a atravessar o sertão. O personagem, por sua vez, aparece bem-disposto e percebe a realidade ambiental de maneira positiva.

QUESTÃO 37 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a BNCC impõe o uso da norma-padrão. Contudo, essa imposição não representa o que o autor da tese pensa sobre o assunto.
- B) CORRETA. O incômodo do autor é explicitado pelo uso do verbo “insistir” em “os documentos oficiais que tratam do ensino de Português, como a mais recente Base Nacional Comum Curricular (BNCC), insistem no conhecimento da “norma-padrão” como um dos requisitos para o desenvolvimento do letramento linguístico”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “Quanto à escrita do letrado brasileiro, os trabalhos sociolinguísticos têm demonstrado que também é variável”, concluindo que tais trabalhos são do autor da tese, mas isso não é verdadeiro.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a fala do especialista Castilho, concluindo que ambos apoiam o uso da norma-padrão. No entanto, o autor do texto não defende irrestritamente a norma-padrão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “Acreditava-se que a fala de pessoas com mais alto grau de escolaridade estaria mais próxima da tradição normativa, distinguindo-se da chamada fala popular.”, concluindo que o autor rechaça a fala popular porque ela é diferente da norma-padrão. No entanto, essa não é a defesa do autor.

QUESTÃO 38 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “Esse apoio matricial, formulado por Gastão Wagner Campos (1999), tem estruturado em nosso país um tipo de cuidado colaborativo entre a saúde mental e a atenção primária.”, concluindo que se o novo modelo é escolhido é porque ele é bom, sendo assim, o texto exaltaria esse modelo. Apesar de o autor se mostrar favorável a ele, o intuito do texto não é simplesmente o de exaltar um modelo, e sim de explicar suas vantagens em relação a outro.
- B) CORRETA. O texto busca apresentar ao leitor o novo modo de produzir saúde, chamado “matriciamento”, ou “apoio matricial”. A fim de explicar o seu funcionamento, o autor também explica como funciona o sistema antigo, a fim de comparar ambos os modelos e esclarecer de que maneiras o funcionamento do novo modelo busca resolver os problemas do sistema tradicional.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “formulários de contrarreferência que não oferecem uma boa resolubilidade”, concluindo que o texto revela sobre os formulários. Contudo, o enunciado não foi considerado nessa interpretação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o texto apresenta comprovações sobre a eficiência do novo modelo. Entretanto, o texto visa apresentar o novo modelo a partir de comparações com o antigo, comprovadamente ineficiente, e explicações dos objetivos do novo modelo, sem trazer, no entanto, dados ou análises acerca de seus resultados.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “Os efeitos burocráticos e pouco dinâmicos dessa lógica tradicional”, concluindo que a burocracia leva a incongruências nos sistemas de saúde nacional. Porém, o enunciado não foi considerado.

QUESTÃO 39 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se sobre o texto, pois não há nenhuma informação sobre qualquer determinação de conexão ou uma associação ao controle das aplicações de IA.
- B) CORRETA. Conforme pode ser percebido ao longo do texto, sobretudo, na sua parte final, o uso conjugado do 5G tem por objetivo fazer fluir em sua rede as informações e os dados coletados por dispositivos que, sob as configurações da Internet das Coisas (IoT), hospedam os aplicativos de Inteligência Artificial (IA), responsáveis por processar o material captado. Nesse sentido, foi exatamente a junção dessas tecnologias que demandou o atendimento de condições para o funcionamento efetivo das mesmas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atentou que o texto não contém informações sobre a necessidade de obediência a diretivas de comunicação para o monitoramento das aplicações de IA. O uso conjugado do 5G e da Internet das Coisas (IoT) serve como um requisito para o funcionamento das aplicações feitas em Inteligência Artificial.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que o texto não traz dados sobre a sujeição de tais tecnologias a condições de funcionamento de tal natureza, mesmo que fosse previsto para aplicações de IA. Entretanto, se descreve que o uso conjugado do 5G e da Internet das Coisas (IoT) satisfaz a uma necessidade de funcionamento das aplicações feitas em Inteligência Artificial.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebeu que o texto não faz nenhuma menção a referências ou especificidades de uso de tais tecnologias que dependam de versões das aplicações de IA. Na realidade, o uso conjugado do 5G e da Internet das Coisas (IoT) atende a uma necessidade de funcionamento das aplicações feitas em Inteligência Artificial.

QUESTÃO 40 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa os trechos do texto em que o especialista afirma o preconceito sofrido por artistas negros e periféricos, apontando a desigualdade racial. Entretanto, essa é uma crítica feita à tentativa de criminalização do *funk*, e não sua intenção – pelo contrário, a intenção da proposta é reforçar a desigualdade racial, associando a cultura periférica ao crime.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que os valores morais se modificam historicamente e considera a exposição de diferentes pontos de vista no texto como demonstração dessa mudança. Entretanto, o que a proposta de descriminalização do *funk* manifesta é a manutenção de certos valores do passado, conforme o texto busca relacionar.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se orienta pela opinião amplamente difundida de que ritmos como o *funk* corromperiam os valores sociais tradicionais. De fato, essa é a opinião do autor da proposta mencionada, de acordo com o texto. Portanto, é incorreto afirmar que a criminalização do *funk* busca deturpar os valores fundantes, uma vez que pretende reafirmá-los.
- D) CORRETA. A proposta de criminalizar o *funk* reproduz a discriminação vivenciada pela população negra e periférica através das gerações, comparando-se à criminalização do samba no século XX, de acordo com o texto. Trata-se, portanto, do reforço das condições históricas de vida desse grupo social.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que a tentativa de criminalização do *funk* seria uma maneira de utilizar a arte para defender essa manifestação cultural. Porém a repetição histórica da marginalização de uma expressão artística popular é a marca de um estigma de oposição a ela, e não sua defesa.

QUESTÃO 41 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que os leilões de gado são um tema surpreendente para um documentário. No entanto, equivoca-se ao afirmar que o cronista advoga em favor de inovações temáticas radicais na arte contemporânea.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, ao refletir sobre o fazer artístico, o cronista aborda uma atividade econômica própria do capitalismo. No entanto, equivoca-se ao afirmar que o escritor propõe que o artista contemporâneo se integre a esse sistema econômico, e não que reflita criticamente sobre ele.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a crônica defende um caminho para a arte contemporânea. No entanto, equivoca-se ao afirmar que este passa por inovações formais constantes.
- D) CORRETA. Em sua crônica, Victor Heringer reflete sobre o fazer artístico mencionando um documentário de Werner Herzog sobre leiloeiros de gado nos Estados Unidos. Em seu filme, o cineasta afirma que a fala rápida desses profissionais é a essência da poesia de nosso momento histórico. A partir dessa ponderação, o escritor brasileiro desacredita a tese de que a arte contemporânea é incapaz de encontrar um centro, destacando a necessidade de o artista atentar à realidade de seu tempo para expressar suas principais questões. Fazê-lo, tanto para o cronista como para o diretor, significa debruçar-se sobre atividades aparentemente banais e pouco poéticas, como leilões de gado, nas quais reside a essência de uma época.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a crônica faz referência à necessidade de o artista se posicionar criticamente com relação aos rumos tomados pelo planeta, sobretudo no âmbito ecológico. No entanto, equivoca-se ao afirmar que o cronista defende uma adesão completa dos criadores a uma ideologia específica.

QUESTÃO 42 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que a peça publicitária informa que existe um dia que celebra o combate à violência infantil no Brasil, mas equivoca-se ao pressupor que a publicidade alerta a sociedade sobre essa data, e não sobre a importância do combate a essa violência em si.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que a peça publicitária alude ao medo que podem sentir certas crianças, mas equivoca-se ao pressupor que esse sentimento é infundado, pois, no texto, aparece associado ao temor das consequências de denunciar violências sofridas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que a peça publicitária aborda a dificuldade que certas crianças têm em denunciar a violência que sofrem, mas equivoca-se ao pressupor que a publicidade alerta a sociedade sobre o desenvolvimento tardio da fala nesse grupo.
- D) CORRETA. A peça publicitária em questão, veiculada no site oficial do governo do Ceará, alerta a sociedade sobre a necessidade de que adultos denunciem casos de violência infantil. Segundo o texto, muitas crianças têm medo de acusar seus responsáveis, portanto cabe aos adultos que convivem com essas vítimas observar marcas de maus-tratos e denunciar situações de abuso e agressão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que a peça publicitária incentiva a denúncia de casos de violência infantil, mas equivoca-se ao pressupor que a publicidade afirma que o número dessas denúncias é baixo.

QUESTÃO 43 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o texto não promove a discussão sobre a oferta de atividades extracurriculares – pelo contrário, fala sobre a inserção do *skate* como prática da Educação Física na grade curricular.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente não atentou ao fato de que o texto não tem a intenção de divulgar o trabalho de professores sobre o ensino de *skate*, e sim debater sobre essa prática no ambiente escolar. Tampouco há a menção à busca de novos talentos, que não é o objetivo dessa prática na escola.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atenta que, apesar de o texto trazer informações sobre a Confederação Brasileira de Skate e afirmar que há mais de oito milhões de praticantes no Brasil, este não é o objetivo principal do trecho apresentado, pois trata-se apenas de uma informação complementar.
- D) CORRETA. O texto traz a discussão sobre a importância de inserir a prática do *skate* no ambiente escolar, entendendo o esporte como parte da cultura corporal contemporânea.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reflete sobre o texto. Nele, trata-se sobre a importância de os professores trabalharem de maneira colaborativa com os skatistas, que são pessoas com saberes específicos da prática de *skate*. Porém, não discute sobre a presença dessas pessoas no ambiente escolar nem fala que são eles que devem ensinar os jovens a andar de *skate*.

QUESTÃO 44 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o pai comprou uma bola para o filho a partir de uma lembrança positiva de quando ganhou sua primeira bola. Entretanto, a relação entre pai e filho expressa na crônica não demonstra interesse de voltar ao passado.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa extrapola a crônica ao inferir que, por não querer brincar com a bola que ganhou, o filho teria desrespeitado seu pai. Não se verifica desrespeito na crônica em análise, mas sim interesses diferentes, conforme as gerações de pai e filho.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o filho prefere jogar videogame a brincar de bola, supondo, com base em senso comum, que o texto condena as brincadeiras digitais. Entretanto, essa interpretação extrapola a crônica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a crônica trata de diferentes gerações, inferindo, com base no senso comum, que ela traz a percepção de juízo de valor de que o mundo só piora com o tempo. Porém essa interpretação não pode ser depreendida da crônica.
- E) CORRETA. Na crônica em questão, o pai presenteia seu filho com uma bola, por lembrar o quanto esse presente marcou sua infância. Entretanto, o filho nem chega a brincar com ela, preferindo jogar videogame. Logo, ao apresentar essa situação cotidiana entre pai e filho, a crônica expressa uma percepção das relações sociais e humanas demarcada pela mudança de interesses das pessoas, o que é comum com o passar das gerações.

QUESTÃO 45 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe a menção aos termos “prescrição” e “fatores genéticos” e conclui, equivocadamente, que a genética é causa determinante da obesidade e, portanto, deve-se recorrer a remédios para tratá-la. No entanto, embora o fator genético possa contribuir com o desenvolvimento da obesidade, ela não é sua causa determinante, dado que os fatores ambientais contribuem fortemente para o progresso da doença. Além disso, o texto-base não defende o uso de medicação, mas orienta a adoção de alimentação saudável e de práticas corporais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o texto-base expôs que hábitos familiares, como o sedentarismo, impactam no desenvolvimento da obesidade em seus membros. No entanto, a reprodução desses hábitos não ajuda no tratamento da obesidade, mas sim contribui com a doença.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa extrapola uma conclusão incorreta sobre o tema. A desobrigação da Educação Física como disciplina escolar poderia levar ao aumento da obesidade infantil, uma vez que a disciplina pode ser um dos únicos momentos em que crianças e adolescentes realizam práticas corporais.
- D) CORRETA. No texto, foi defendido que, para prevenir e tratar a obesidade infantil, deve-se recorrer a diferentes frentes, dado que possui diversas causas (genéticas, psicológicas, ambientais, etc.). Nesse sentido, foram citadas Nutrição e Educação Física, demonstrando que o aproveitamento de diversos campos de saber contribuem para resolver o problema exposto. Além disso, os comportamentos observados em casa também colaboram com a piora ou melhora do quadro de obesidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que famílias com hábitos alimentares danosos contribuem para que as crianças desenvolvam obesidade. No entanto, afastar a criança de sua família não é uma medida viável, sendo o ideal que a família mude sua postura.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se recorda das origens camponesas de Getúlio Vargas, que era filho de estancieiros. No entanto, os proprietários rurais apoiaram Eurico Gaspar Dutra por meio do PSD, e não Vargas.
- B) CORRETA. Apesar de o Queremismo ter abrangido diferentes setores da sociedade, sua parcela maior e mais significativa era constituída de trabalhadores que louvavam os direitos adquiridos consolidados no governo de Vargas. Os direitos trabalhistas eram o cartão de visitas do governo Vargas; logo, de seu populismo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se lembra que o Ministério da Educação foi criado sob o regime de Vargas. No entanto, isso não foi suficiente para que esse grupo o apoiasse. Os intelectuais organizaram, em 1945, o I Congresso Brasileiro de Escritores que lutava contra a censura instaurada com o governo Vargas. Os intelectuais não apoiavam Vargas de forma homogênea; pelo contrário, visto que a política educacional era conduzida com limitações, priorizando apenas os estudos regionalistas, censuras e autoritarismos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o período varguista com a ditadura militar instaurada em 1964, em que o papel da Igreja Católica foi importante junto à luta pela democracia. No entanto, para a permanência de Vargas e o Queremismo, os religiosos não eram o maior grupo nem o que mais se destacava.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que alguns partidos apoiaram a permanência de Vargas no poder. No entanto, o apoio para sua permanência não era hegemônico entre os grupos políticos nem foi evidenciado nos textos-base.

QUESTÃO 47 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o culto ao artista genial é uma prática que se caracteriza por se focar em apenas um indivíduo enquanto criador de uma manifestação cultural. No entanto, o samba de roda não se caracteriza por isso. Na realidade, é uma prática artística comunitária, pois várias pessoas são integrantes de relevância para a construção do samba.
- B) CORRETA. O samba de roda possui diversas características. Uma delas, conforme descrito no texto-base, é a divisão de função a partir do gênero da pessoa: “Os sambadores geralmente se ocupam da parte musical e são eles, as sambadeiras, que tecem a oralidade do samba, correndo a roda, dialogando com a música, inventando e reinventando criativamente as memórias guardadas no corpo, materializando a música no gingado e nos sapateios dos pés.”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende o sentido do samba de roda em seu sentido inverso. Não se trata de uma cultura individualista. Pelo contrário, por ser uma atividade compartilhada, tende a favorecer o bem comum.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui um sentido incorreto aos compositores do samba de roda. No contexto evocado, não há cerceamento de liberdade. Pelo contrário, é um espaço de criação artística.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o texto-base se refere a uma prática artística. No entanto, não há menção acerca da contribuição do movimento sindical a isso.

QUESTÃO 48 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa as características de textura (teores variáveis de areia, silte e argila) à maior erosão dos solos, não compreendendo a função do terraceamento para a agricultura, já que, nessa técnica, independente da textura do solo, se ele estiver em um local de declive acentuado, sem as técnicas de conservação, poderá sofrer com a erosão pluvial.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a característica do solo que é atenuada pelo terraceamento se relaciona com a altura em relação ao mar, mas não entende que um solo pode estar em uma altitude elevada e, mesmo assim, estar em local plano, de chapada, por exemplo. Portanto, a declividade influencia muito mais que a altitude, nesse caso.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o terraceamento a uma tentativa de se evitar a desestruturação do solo por processos tectônicos. No entanto, o tectonismo não é em nada impactado pelo terraceamento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a porosidade do solo influencia na erosão sofrida por ele, mas não compreende que o terraceamento é utilizado em solos mais e menos porosos, pois em declives acentuados, mesmo que um solo seja mais permeável, se não forem utilizadas técnicas de conservação, ele sofrerá o deslizamento.
- E) CORRETA. O terraceamento é uma técnica de conservação de solos que busca reduzir os efeitos da erosão pluvial, atenuando os efeitos da declividade do relevo sobre o escoamento superficial e subsuperficial, recortando-o, em degraus, para que a água da chuva perca força ao escoar pelo declive. Portanto, essa técnica visa à atenuação dos efeitos do escoamento sobre o solo cultivado.

QUESTÃO 49 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a urbanização brasileira, em alguns aspectos, seguiu a influência europeia. No entanto, o que foi exposto no texto não foi uma continuidade dessa influência, mas sim uma busca por ampliar a cidadania nas cidades.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que os âmbitos rural e urbano são interdependentes. No entanto, o texto-base não trata dessa relação, mas sim de uma busca por ampliar a cidadania nas cidades.
- C) CORRETA. O texto-base apresenta a atuação de movimentos sociais no âmbito do planejamento urbano a partir da escrita da Constituição de 1988. Esses movimentos buscavam tornar os direitos à cidade mais acessíveis e o mais próximo do universal possível. Com isso, expande-se o conceito de cidadania também para o desenho do território.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o planejamento urbano visa, entre outras coisas, conter possíveis conflitos. No entanto, os movimentos citados no texto-base não organizaram a cidade em zoneamentos, tampouco foram capazes de conter com completo sucesso os conflitos urbanos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que existem planejamentos urbanos que visam estruturar a cidade para receber turistas. No entanto, esse não é o caso do contexto evocado pelo texto-base. Nele, relata-se sobre os movimentos sociais que visam ampliar o acesso dos cidadãos às cidades.

QUESTÃO 50 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente que alguns dos panfletos do movimento eram dirigidos à sociedade alemã passiva ao regime. Entretanto, o objetivo do movimento era condenar a passividade da sociedade, e não igualar os isentos com grupos ativamente nazistas.
- B) CORRETA. Apesar de o movimento Rosa Branca ter tido uma duração curta, sua organização contribuiu para o enfraquecimento do regime ao fomentar a atividade de grupos antinazistas. Grupos estes que se utilizavam inclusive do mesmo meio de divulgação de suas ideias – os panfletos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente que o movimento Rosa Branca possuía atividades universitárias. Entretanto, suas atividades não eram institucionalizadas pela universidade, já que eles agiam como grupo de combate ao que era institucionalizado (o regime nazista).
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente que o movimento Rosa Branca possuía uma ligação com o catolicismo. Entretanto, os trechos da Bíblia eram utilizados como suporte para o intuito principal do movimento, que não era cristianizar, mas combater o regime nazista.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente que os correios eram uma instituição importante para o movimento Rosa Branca, já que seus membros utilizavam suas caixas para divulgar os seus panfletos. Entretanto, a ação dos jovens universitários não foi capaz de estipular leis nacionais.

QUESTÃO 51 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu as informações do mapa ou desconhece os aspectos que levam ao aumento do PIB. Os países da Europa ocidental têm sua área aumentada por conta da internacionalização das suas atividades econômicas. Um isolamento tenderia a diminuir o PIB, e não aumentá-lo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a representação aumentada dos países da Europa ocidental na anamorfose com ampliação territorial. Na realidade, em anamorfozes, as áreas são aumentadas ou diminuídas relativamente ao tema central do mapa. Nesse caso, os países da Europa ocidental estão aumentados, pois estão entre os maiores PIB da economia mundial.
- C) CORRETA. O mapa do IBGE representa uma anamorfose da economia mundial, especificamente o PIB interno. Na anamorfose, as áreas são aumentadas ou diminuídas relativamente ao tema central do mapa. Nesse caso, os países da Europa ocidental estão aumentados, pois estão entre os maiores PIB da economia mundial, resultado da dinamização da sua economia interna dentro do processo de globalização. Também é possível chegar a essa conclusão ao observar países como China e EUA, as duas maiores economias do mundo ocupando uma grande porção do mapa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a representação aumentada dos países da Europa ocidental na anamorfose com aumento do crescimento populacional, uma vez que tem sua área equiparada relativamente aos países com maior contingente populacional do mundo (China e Índia). Porém, a anamorfose tem como tema o PIB. No caso, os países da Europa ocidental estão aumentados, pois estão entre os maiores PIB da economia mundial. Além disso, também é importante considerar que os países europeus, em geral, apresentam uma diminuição em sua população e, portanto, dentro da anamorfose teriam um tamanho reduzido.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa tem um entendimento otimista acerca do desenvolvimento econômico europeu. No mundo globalizado, a tecnologia não é democratizada, mas concentrada nos países com maior acúmulo de capital. Os países da Europa ocidental têm sua área aumentada, relativamente, pois concentram grande parte do PIB mundial e também recursos tecnológicos.

QUESTÃO 52 Resposta A

- A) CORRETA. A origem da moderna teoria dos direitos humanos remete à tradição de pensamento do jusnaturalismo (ou direito natural), segundo a qual os homens têm direitos universais e inalienáveis, precedentes a toda lei positiva. Para os teóricos do jusnaturalismo, os direitos naturais são de maior importância do que a soberania dos Estados, sendo de obrigação dos Estados reconhecer e fazer valerem esses privilégios inseparáveis da condição humana, sem jamais violá-los. Esse corpo de ideias, da qual a teoria dos direitos humanos extrai sua inspiração, esteve na base tanto da Revolução Francesa de 1789 quanto da Americana de 1776.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra bom conhecimento da história do pensamento político, na medida em que relaciona corretamente a teoria das virtudes cívicas a seu contexto histórico de origem: a Renascença e as Reformas. Contudo, não satisfaz à exigência do enunciado, uma vez que o princípio e os contextos apresentados pela alternativa não são aqueles em que se baseiam a teoria dos direitos humanos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comete erro na interpretação do texto-base e do enunciado. O excerto do *Dicionário da política* aborda a teoria dos direitos humanos. Já a alternativa trata de algo completamente diferente: o direito internacional. O primeiro diz respeito aos privilégios resguardados aos indivíduos em sua vida privada; já o segundo se refere às prerrogativas dos Estados frente à comunidade internacional. Não possuem, portanto, relação causal direta.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa-se levar pelo fato de que a alternativa alude a dois contextos históricos que parecem coincidir com aqueles descritos pelo texto-base. A guerra franco-prussiana parece compatível com a declaração francesa de que fala o texto; a Guerra de Secessão poderia ser o contexto de produção da Declaração dos Direitos americana, à qual também se faz menção. Contudo, esses não são os respectivos contextos históricos de desenvolvimento da teoria dos direitos humanos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa-se levar pelo fato de que a alternativa relaciona um princípio (a autodeterminação dos povos) a seus devidos contextos históricos de origem. Não se dá conta, porém, de que o princípio em questão não satisfaz à exigência do enunciado, que é da teoria dos direitos humanos, e não da autodeterminação dos povos.

QUESTÃO 53 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona erroneamente o aumento dos BRICS como parte de uma estratégia de fazer frente ao poderio militar e econômico americano. A ampliação visa aumentar a participação dos países emergentes nas discussões econômicas, políticas e de segurança no mundo, tornando o planeta mais multipolarizado.
- B) CORRETA. A ampliação dos BRICS tem objetivos diferentes de outros blocos ocidentais, pois visa ampliar a projeção dos países emergentes no cenário global, e não simplesmente substituir uma estrutura por outra. A ampliação visa expandir a participação dos países emergentes nas discussões econômicas, políticas e de segurança no mundo, tornando o mundo mais multipolarizado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona erroneamente o aumento dos BRICS como parte de uma estratégia de fazer aumentar a capacidade de projeção de poder militar do sul global. A união entre esses países pode garantir uma participação robusta, uma vez que a integração desses países promove um fortalecimento de ideias antes só decididas por países desenvolvidos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona erroneamente o aumento dos BRICS como parte de uma estratégia de fazer frente ao sistema financeiro atual. A ampliação visa aumentar a participação e a integração dos países emergentes nas discussões políticas e de segurança no mundo, como também econômicas, tornando o mundo mais multipolarizado.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona erroneamente o aumento dos BRICS como parte de uma estratégia de substituir a ONU, por exemplo. A Organização das Nações Unidas pode, com o fortalecimento desses países, tornar-se cada vez mais plural.

QUESTÃO 54 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a garantia de alguns direitos não representa necessariamente o cumprimento de outros. Dessa forma, deve-se entender que os direitos civis, sociais e políticos não podem ser simplesmente mantidos, mas sim expandidos, renovados e aperfeiçoados, para que se tenha, cada vez mais, a resolução de problemas e a manutenção de um processo democrático sadio.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde-se com o conceito de cidadania e com as informações transmitidas pelo texto-base. Como expresso em “O exercício do voto não garante a existência de governos atentos aos problemas básicos da população”, vê-se que preceitos normativos e conquistas políticas institucionalizadas não são capazes de sanar algumas questões sociais; logo, deve-se fomentar a cidadania e a participação direta dos atores sociais, e não somente entregar decisões e discussões políticas para os representantes.
- C) CORRETA. Do texto-base, é possível concluir que garantias legais não são capazes de suprir as inúmeras necessidades sociais. Assim, para ter a resolução de alguns problemas e demandas, é necessário que a sociedade participe ativamente de discussões e decisões, em um processo de incentivo à cidadania e à democracia. Os direitos conquistados, dessa maneira, poderão ser incrementados para a realização factível das reivindicações sociais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o governo deve atentar às demandas civis. No entanto, ao se concentrar nas demandas de grupos socialmente favorecidos, tem-se uma continuidade das desigualdades, e não a conquista de mais direitos, conforme sugerido no texto-base.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde-se ao compreender o papel representado pelos movimentos sociais. De maneira geral, tais organizações – formadas pela sociedade civil – responsabilizam-se por reivindicar direitos, demandas e propor mudanças para grupos desprivilegiados socialmente. Dessa forma, é incorreto afirmar que esses movimentos seriam capazes de implementar diretamente políticas públicas e mudanças normativas, pois não são entidades legais nem possuem poderes instituídos através de voto popular, funcionando como organizações sociais de proposição de mudanças e lutas populares.

QUESTÃO 55 Resposta A

- A) CORRETA. A produção agrícola brasileira se concentra nos espaços rurais, os quais se distanciam geograficamente dos centros urbanos, grandes consumidores dos alimentos. Ao propiciar hortas comunitárias, que produzem alimentos dentro dos espaços urbanos, o trajeto do alimento diminui.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pensa, incorretamente, que a produção agrícola urbana é menos nutritiva, talvez por ser exposta a poluentes das cidades. No entanto, a produção comunitária, conforme citada no texto, não se caracteriza por isso. Pelo contrário, por possuir aportes de universidades e não utilizar tecnologias como os agrotóxicos, pode aumentar a qualidade nutricional desses alimentos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe a menção à classe média e à universidade no texto-base e parte do senso comum de que produção agrícola orgânica é mais cara e, portanto, se concentra nas mãos de uma classe de alto poder aquisitivo. No entanto, o texto-base menciona como esse tipo de produção não se restringe às classes médias, mas também a bairros diversos que incluem uma mão de obra antes esquecidas. Ou seja, é uma atividade que propicia a distribuição econômica. Ademais, uma vez que são produzidas dentro da cidade, esses alimentos tendem a ser mais baratos, pois os gastos com transporte são menores.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora o que é abordado no texto-base e, percebendo que se trata de produção agrícola, conclui que se trata de uma mera reprodução de técnicas rurais. No entanto, no texto-base, foi mencionado como as hortas comunitárias recebem aportes universitários que aprimoram técnicas já estabelecidas, além de desenvolver novas técnicas. Assim, não há uma mera reprodução, mas uma criação também.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que as hortas comunitárias se relacionam com instituições universitárias, ou seja, instituições intelectuais. No entanto, isso não significa que esses espaços estejam sendo privatizados. Pelo contrário, conforme o próprio nome sugere, são espaços produtivos voltados a comunidades, e não ao privado.

QUESTÃO 56 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende devidamente qual é o ponto enfatizado pelo texto, deixando-se levar por um mero detalhe. O texto menciona trabalhadores que reparavam estradas por encomenda de um nobre, o marquês de Downshire, mas esse não é o cerne do argumento, tampouco há qualquer alusão ao fato de que o trabalho deles fosse precário.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comete dois equívocos: em primeiro lugar, engana-se quanto ao foco do texto, que reside na importância dos transportes para a viabilização da produção industrial; em segundo lugar, interpreta de maneira incorreta a alusão feita ao nobre marquês de Downshire. A personagem não é evocada para exemplificar os privilégios gozados pela nobreza, mas sim a precariedade do sistema de transportes existente à época.
- C) CORRETA. O argumento do texto é afirmar o papel imprescindível desempenhado pelos transportes na consecução do ciclo econômico industrial. Sem os transportes, a nova escala de produção teria sido inútil, visto que os produtos – fossem eles agrícolas ou manufaturados – jamais chegariam aos consumidores com a velocidade e a constância exigidas por um mercado em expansão. Assim, para que os insumos fossem distribuídos, os produtores tivessem lucros, e os consumidores pudessem comprar os produtos – em suma, para que a economia industrial de larga escala operasse, eram necessários novos meios de transporte capazes de promover a integração espacial.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não leva em conta uma informação do começo do texto-base: a expansão da escala de produção propiciada pela Revolução Industrial não afetou apenas a manufatura, mas também a agricultura. Desse modo, seria incorreto afirmar que foram apenas os industriais, e não os agricultores, que incentivaram a integração do espaço por meio de um novo sistema de transportes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comete erro de interpretação quanto ao propósito do texto-base. O excerto não consiste em um estudo de caso sobre as particularidades do sistema de transportes existente na Inglaterra, tampouco é feita uma comparação com outros sistemas de transporte. Pelo contrário, o texto toma o caso inglês como um exemplo das condições do transporte na Europa pré-industrial e da importância da revolução dos transportes para o progresso econômico.

QUESTÃO 57 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que a mineração se relaciona com a qualidade da água em que a atividade ocorre. No entanto, a ação de diferentes agentes químicos na água, como poluentes diversos e restos de minerais, impactam diretamente na qualidade da água dos rios. Portanto, não há manutenção, mas piora da água.
- B) CORRETA. O texto aponta o conjunto de transformações de ordem natural que foram provocadas pelo impacto de acidentes ambientais oriundos da atividade mineral nos ecossistemas, como os rios.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte uma das consequências do cenário descrito no texto. A ocorrência de acidentes ambientais gera deslocamentos populacionais diversos em razão de perdas na área ambiental e produtiva.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a mineração pode gerar novos postos de trabalho atrelados a essa atividade econômica. No entanto, a mineração e suas consequências ambientais impactam diretamente nos modos de vida das populações como os ribeirinhos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa tem uma visão otimista acerca da mineração que não corresponde à realidade. Tanto essa atividade quanto suas consequências ambientais exacerbam ainda mais o cenário de desigualdade social registrado em zonas de atividade mineral.

QUESTÃO 58**Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere, pelo texto, que os manifestantes de Hong Kong estão criando estratégias para driblar a vigilância, inclusive digitalmente. Porém isso não significa que eles estejam fazendo uso de inteligência artificial; pelo contrário, esse uso está sendo cada vez mais difundido pelo governo do país. Esse é, também, o motivo dos protestos – preservar a privacidade digital e o uso desregulado de instrumentos de vigilância pelo Estado, que se utilizam da inteligência artificial.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que os protestos ocorrem porque os cidadãos não querem aderir às novas tecnologias de informação, quando, na realidade, o próprio texto diz que os manifestantes usam os meios digitais. A resistência dos manifestantes ocorre em enfrentar o aparelho de vigilância bastante sofisticado do governo chinês, que ultrapassa a privacidade digital dos cidadãos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que os chineses vivem sob uma ditadura. Porém, os moradores de Hong Kong não estão protestando contra um governo ditatorial, e os protestos se iniciaram devido às medidas de extradição, que colocavam em risco a autonomia da região e os direitos dos cidadãos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende, equivocadamente, pelo texto, que há uma guerra cibernética entre países. E, ao ler no texto a política de extradição do governo chinês, interpretou que a notícia estaria ligada à crise migratória. Não é o caso: os protestos ocorrem na província de Hong Kong, organizados pelos moradores de lá, contra o próprio governo chinês. Fala-se que os protestos começaram por causa de uma polêmica lei de extradição, mas não se refere à crise de migração, como ocorre em países europeus.
- E) CORRETA. Os manifestantes em Hong Kong, em sua estratégia de manifestação, estão se colocando contra os instrumentos de vigilância do governo chinês, que estão utilizando a tecnologia para avançar contra a privacidade pessoal e, conseqüentemente, contra os direitos democráticos dos cidadãos. Instrumentos de vigilância e inteligência artificial, como o reconhecimento facial, devem ter um uso regulado, de maneira que não desrespeitem os direitos individuais.

QUESTÃO 59**Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa seleciona um ponto positivo da inteligência artificial, e não negativo, conforme solicitado pelo enunciado. Com a criação de textos e imagens por meio de inteligência artificial, atividades criativas podem ser potencializadas. Tal opinião está expressa no trecho “ela se mostrará uma ferramenta poderosa para muitos trabalhadores, aprimorando suas capacidades e conhecimentos”.
- B) CORRETA. O texto apresenta que um dos aspectos negativos da adoção da inteligência artificial é a ameaça que ela pode representar a empregos que exigem criação e raciocínio lógico. Isso porque a tecnologia pode fornecer soluções que, até então, eram consideradas limitadas apenas ao intelecto humano. Dessa forma, empregos que, até então, eram considerados íntegros e insubstituíveis podem ser ameaçados.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona o impacto da tecnologia mencionada à atividade intelectual. No entanto, a tecnologia não limita o desenvolvimento intelectual, mas sim pode potencializá-lo. Ademais, não há menção a controle governamental no texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o item trabalha com o impacto de uma tecnologia sobre o trabalho e recorre ao tema comumente trabalhado da substituição da mão de obra rural por máquinas. No entanto, a tecnologia trabalhada pelo texto-base não está diretamente associada ao trabalho rural, mas a outras atividades, como as intelectuais e criativas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta os pontos negativos apresentados no texto-base em seu sentido inverso. As grandes empresas de tecnologias tendem a concentrar riquezas, e não distribuí-las.

QUESTÃO 60**Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o fato de a Guerra Fria ter sido conduzida ao longo de tensões militares para concluir que os mesmos militares teriam tido proeminência no processo de derrubada do muro. No entanto, conforme mostra a imagem, a população civil de Berlim derrubou o muro de forma autônoma e sem intervenção militar.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o ato de rebeldia pela destruição do muro significou um acirramento das tensões entre os blocos socialista e capitalista. Porém, a queda do muro simbolizou exatamente o fim da Guerra Fria.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera o papel de contestação que as populações civis que viviam em ambos os lados do muro tiveram ao pressionar as instâncias políticas pela reunificação de Berlim, conforme a fotografia retrata.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a permanência da divisão na Alemanha foi conduzida pela pressão civil à revelia do domínio da URSS. No entanto, o bloco socialista estava desgastado e não pôde conter a crescente insatisfação popular.
- E) CORRETA. Por meio da fotografia, é possível observar a atuação popular no processo de queda do muro, expressa pela ação direta de sua destruição como forma de expressar seus anseios políticos, neste caso, simbolizados diretamente pela reunificação de Berlim e, de forma mais geral, pelo fim da Guerra Fria.

QUESTÃO 61**Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em consideração que a biotecnologia das sementes modificadas geneticamente é aprimorada em países desenvolvidos, pois eles contêm polos de pesquisa, e isso significaria que essa tecnologia se restringiria a eles. No entanto, apesar de essas pesquisas de fato se desenvolverem em países com estrutura laboratorial para isso, sua aplicação ocorre em diversos lugares, principalmente em países em desenvolvimento que concentram sua economia no campo agrícola.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que, em alguns países da Europa, as sementes modificadas geneticamente são autorizadas. Ademais, sabe que a Europa possui centros de produção agrícola, como a Romênia. No entanto, além de ter porção importante do continente que proíbe o uso de sementes geneticamente modificadas, a agricultura europeia não é monocultura. Além disso, não é voltada à exportação, mas ao consumo interno.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende corretamente que vários países em desenvolvimento usam sementes geneticamente modificadas sem resistência jurídica. No entanto, esses países não são grandes exportadores de bens industriais, mas de bens agrícolas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que alguns países da América Latina proíbem o uso de sementes geneticamente modificadas. No entanto, o subcontinente não se caracteriza pelo desenvolvimento fabril.
- E) CORRETA. A maior parte do sul-global, com algumas poucas exceções, autoriza o uso irrestrito de sementes geneticamente modificadas. Tal tecnologia é aplicada na produção agrícola, dado que esses países se destacam na produção de *commodities* como milho e soja.

QUESTÃO 62**Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente que a Santa Sé remete à Igreja Católica e que esta, de alguma forma, esteve presente no Oriente Próximo (ou Oriente Médio) no contexto abordado pelo texto-base. Porém, afirmar que tal religião tivesse supremacia na região caracteriza um salto interpretativo equivocado, já que a religião preponderante é o Islã.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não domina corretamente o conceito de soberania. Ser soberano, no caso, para determinar o próprio território, equivale a ter autoridade e autonomia para fazê-lo, sem depender ou sofrer interferência de entidades ou potências estrangeiras. Como o texto deixa claro, a situação não foi assim. A vontade de Israel de ter Jerusalém como capital não prevaleceu sobre a decisão da ONU, um órgão internacional.
- C) CORRETA. A criação do Estado de Israel foi a concretização de uma antiga aspiração de uma parcela do povo judeu, mas conduzido efetivamente como um processo global, envolvendo diversas nações e encabeçado pela Organização das Nações Unidas, a ONU. Assim, como ilustra o texto-base, a geopolítica de Israel, local, foi profundamente influenciada por uma articulação de forças em nível global.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende corretamente que o antisemitismo remete à hostilidade ao povo e à identidade judaica. No entanto, a situação descrita no texto não se explica por esse aspecto. A decisão desfavorável a Israel de impedir que sua capital fosse Jerusalém teve como justificativa central não favorecer unicamente a reivindicação judaica pela chamada “Terra Santa”, mas respeitar igualmente as reivindicações de cristãos e muçulmanos, pois o local, para tais religiões, também é considerado território sagrado.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que, apesar de o texto expor que a palavra final na questão sobre as fronteiras de Israel foi dada pela ONU, e não pelo próprio país, tal situação se insere em um contexto de negociações internacionais após a Segunda Guerra Mundial, e não no de criação de um estado fantoche.

QUESTÃO 63**Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde rocha sedimentar, cuja formação foi descrita na imagem, com rocha metamórfica. As bacias metamórficas são formadas pelas rochas metamórficas; já as rochas sedimentares formam bacias sedimentares.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece o local de formação das rochas ilustradas. As rochas sedimentares se formam no fundo dos oceanos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente que a rocha sedimentar armazena combustíveis fósseis. Por sua vez, os combustíveis vegetais não são encontrados nesse tipo de rocha, mas sim por outros meios, como a queima ou carbonização de madeira.
- D) CORRETA. As rochas sedimentares são importantes fontes de informações sobre a história geológica e biológica da Terra, uma vez que o acúmulo de sedimentos pode conter evidências sobre o clima no planeta no momento do depósito. Além disso, restos de animais e/ou plantas podem ter sido preservados nas rochas, preservando fósseis de flora e fauna extintas, como os dinossauros.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece a duração de tempo para a formação de rochas sedimentares. O processo formado por erosão, transporte e acúmulo de sedimentos, ilustrado na figura em questão, leva milhões de anos para formar uma rocha sedimentar.

QUESTÃO 64 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa raciocina corretamente que as novas tecnologias são poupadoras de mão de obra. No entanto, o texto não faz referência a esse ponto, destacando apenas o aumento da produtividade e a descentralização da atividade econômica, que se espalha por vários países.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se remete aos problemas sociais gerados pelo processo de globalização, que são reais. Porém, o texto não trata desse ponto específico, limitando-se a apontar como consequência das novas tecnologias o aumento da produtividade e a descentralização espacial da produção.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se remete ao fato de que muitos críticos afirmam que o processo de globalização e as novas tecnologias aumentam ainda mais a distância entre economias centrais e economias periféricas. O texto, porém, não aborda esse ponto, limitando-se a destacar o aumento da produtividade e a globalização econômica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra estar atento a um dos problemas mais importantes do nosso tempo, frequentemente associado às novas tecnologias: da degradação ambiental. Mas o texto não faz qualquer menção a esse problema.
- E) CORRETA. O texto afirma que as novas tecnologias propiciaram a descentralização do processo produtivo, o que chamamos hoje de globalização. Assim, a produção tornou-se mais segmentada, espalhando-se por vários países de forma complementar.

QUESTÃO 65 Resposta A

- A) CORRETA. Em seu poema, Augusto dos Anjos descreve os sofrimentos aos quais a população negra foi submetida por conta do trabalho escravizado, modelo de trabalho que durou quase quatrocentos anos no Brasil. Isso se evidencia em trechos, como “Ao bruto encontro dos ferrões agudos / Gemeu por muito tempo a alma africana!”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a educação formal foi negada a maior parte da população ao longo da história do Brasil. No entanto, não é sobre isso que o poema se refere, mas sim à exploração do trabalho da população negra por meio da escravidão.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de uma interpretação eurocêntrica do mundo, ou seja, considera a cultura europeia como superior às demais e, por isso, defende que outras civilizações deveriam se adequar a ela. Além de ser interpretação problemática, o próprio poema não defende esse aspecto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe a menção à “Hotentótia”, no primeiro verso do poema, e conclui por inferência que é um termo mitológico ou sabe previamente que se refere ao continente africano. No entanto, essa menção serve para se referir ao povo de origem africana, e não busca sensibilizar para uma suposta preocupação em incluir a mitologia do continente à poesia brasileira.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que os descendentes de escravizados não tinham estímulos para ingressar na cultura letrada, pois foi uma população que foi marginalizada em razão do racismo. No entanto, o poema não se refere a esse aspecto.

QUESTÃO 66 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que a preocupação com o aprendizado é algo característico da nossa cultura contemporânea, mas a hiperatenção, segundo descrita no texto, é um fator determinante para reduzir a nossa capacidade de aprender.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a cultura contemporânea é marcada pelo excesso, mas não de uma atenção contemplativa, que exige demasiada concentração, como a filosofia. A filosofia vai de encontro ao ritmo frenético das informações geradas em nosso presente e volta-se a uma atividade de aprofundamento para compreender as causas que balizam os fenômenos da sociedade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a sociedade contemporânea exige o aumento do rendimento pessoal em diversas atividades, até mesmo de natureza totalmente distintas. No entanto, a atenção em excesso em todas as atividades prejudica o rendimento, pois não há como dedicar-se a todas de uma só vez as cumprindo com excelência.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que o tédio contemplativo é decisivo para o processo criativo. Porém, segundo o texto, na sociedade contemporânea, o tédio é algo a ser evitado por causa da diversidade de informações que demandam rápida absorção.
- E) CORRETA. A sociedade contemporânea prima cada vez menos pela contemplação, pois é característico da nossa cultura o desvio de atenção para diversos pontos, buscando absorver de forma apressada um grande fluxo de informações. É por meio de uma atenção profunda, tal como é próprio da filosofia, que uma sociedade pode caracterizar-se pelo aprofundamento do conhecimento de questões sociais, naturais e científicas, contrapondo a superficialidade na qual uma sociedade hiperativa se reflete.

QUESTÃO 67 Resposta A

- A) CORRETA. A primeira canção realiza uma exaltação do Brasil ao enfatizar o potencial de sua cultura e expressar sua adoração. A segunda, por sua vez, se trata de uma denúncia implícita à quebra de direitos humanos promovida pelo regime militar. A ideia do “cálice”, que se refere à censura, e o “vinho tinto de sangue”, que se refere aos torturados e aos mortos pelo regime, evidenciam essa denúncia.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica, na primeira canção, a ideia de que o Brasil foi abençoado. No entanto, ela não exalta esse caráter religioso do brasileiro. Na segunda, ele identifica a menção ao vinho. No entanto, não o trata como um elemento da culinária brasileira.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o triunfo da seleção brasileira foi utilizado politicamente como propaganda pelo regime. No entanto, ele interpretou de forma literal o segundo texto, que deve ser interpretado de forma abstrata. Ele se tratava de uma crítica ao regime e, por isso, deveria “esconder” essa crítica por meio de metáforas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o primeiro texto é ufanista, e isso se associa a uma exaltação do governo militar. No entanto, interpreta o verso “silêncio na cidade não se escuta”, do segundo texto, de forma equivocada, associando a canção a uma crítica à poluição sonora.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica como elementos principais nas duas canções, equivocadamente, o carnaval a partir da menção ao “desfile multicolor”, e o trabalho escravo, a partir da dor trazida pela “labuta”. Nenhum dos dois elementos são o enfoque dos textos.

QUESTÃO 68 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa está ciente do processo de mecanização agrícola vivido pelo país nas últimas décadas. Porém, se equivoca na interpretação do texto, que descreve o processo de extração do látex como totalmente manual.
- B) CORRETA. O processo de extração do látex, como relatado no texto, não necessita de derrubada de árvores ou exaustão do solo. Basicamente, é extraído o líquido do interior das árvores de forma lenta e gradual, sendo possível aproveitar a mesma árvore por muitos anos. Portanto, é correto afirmar que ela cumpre um papel sustentável, dando uso econômico e social para um produto natural, sem degradar o meio.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma equivocada análise temporal sobre o processo de extração do látex. O texto é claro ao afirmar que essa extração pode ser feita por mais de 20 anos na mesma árvore, não podendo então ser considerado uma curta vida útil.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o processo agrícola brasileiro, geralmente responsável pelos maiores volumes de produção (monoculturas de exportação), com a extração do látex. Porém, o texto é claro ao relatar a lentidão do processo de extração.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o processo de extração de látex descrito no texto é, de fato, manual. Porém, não compreende que os subprodutos gerados por ele (borracha, pneus, preservativos, etc.) geralmente passam por processos industriais.

QUESTÃO 69 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece o contexto do Iluminismo e da Revolução Francesa. Ele interpreta nos textos uma exaltação da figura do rei, à qual associa então os ideais da monarquia absoluta. No entanto, tanto os pensadores iluministas como os revolucionários franceses opunham-se a essa forma de governo.
- B) CORRETA. Entre as ideias centrais pelas quais podemos agrupar os pensadores iluministas do século XVIII (o “Século das Luzes”), como Rousseau e Voltaire, apesar de suas muitas diferenças entre si, está a ideia da valorização da humanidade e de sua capacidade racional. Esses pensadores nutriam grande crença na razão humana e nos seus poderes, alterando, portanto, a maneira como concebiam a humanidade e o papel do indivíduo: este, dotado do poder racional, deve ser capaz de pensar por conta própria, independentemente da autoridade política ou religiosa, de forma que a humanidade, então, pode ser vista como dona de seu próprio destino. Os procedimentos da razão, bem elucidados, deveriam então, para os iluministas, orientar a melhor ordenação social, com maior participação do povo, com vistas a uma sociedade mais justa. A colocação dos filósofos no lugar dos reis no baralho revolucionário francês exalta essa visão da razão humana como soberana, colocando-se por cima da autoridade instituída de maneira arbitrária.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o argumento do texto-base. Ele se fixa na menção feita às cidades-Estado da antiguidade, associando, então, a figura do rei com ideais aristocráticos. Os iluministas, no entanto, exaltavam sobretudo a forma democrática de sociedade encontrada na antiguidade, opondo-se aos ideais aristocráticos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o sentido do pensamento iluminista. Ele associa as figuras dos filósofos no lugar de reis à ideia de que os cargos de governo devam ser ocupados pelos indivíduos mais educados. No entanto, essa posição dos filósofos no baralho é simbólica da posição concedida à razão, a qual eles representam.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que a sabedoria era um valor importante para os iluministas. No entanto, de acordo com os seus princípios, essa habilidade não viria do nascimento, pensamento típico do Antigo regime. Na realidade, a sabedoria poderia ser alcançada por qualquer pessoa no pensamento iluminista acerca de liberdade.

QUESTÃO 70 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa vai além do que o texto permite inferir, pois não se menciona o culto ao corpo e os padrões de beleza da época que desfilavam nas praias.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o propósito das praias do século XVIII, ou seja, descarte de lixo, com o propósito das praias no início do século XX, que era o lazer.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma interpretação anacrônica ao associar a atual violência policial a alguns casos do passado em que os policiais buscavam coibir a nudez dos pobres.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que a área mais povoada do Brasil, desde o início da colonização, é o litoral.
- E) CORRETA. Como o texto deixa explícito, as praias no século XX promoveram o acesso popular a um tipo de lazer que não era restrito às classes mais abastadas. Homens, mulheres e pessoas de classes sociais frequentavam as praias, que são abertas.

QUESTÃO 71 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que os Estados Unidos mantiveram suas tropas no Afeganistão por muitos anos. No entanto, isso mudou recentemente, dado que o governo afegão, agora encabeçado pelo Talibã, assinou um acordo pela retirada das tropas em 2021.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se deixa levar pelas partes iniciais do texto-base, ignorando a última parte e desconhecendo o contexto atual do Afeganistão. Embora o governo do país alegue que irão construir um regime brando, isso não tem se confirmado na prática.
- C) CORRETA. Desde a retomada do poder pelo Talibã, mulheres e meninas têm visto os seus direitos minados. O Talibã é um grupo fundamentalista conhecido por adotar uma interpretação do Alcorão, que impacta diretamente na participação das mulheres na sociedade. De volta ao poder, o grupo impede a participação de mulheres na vida pública, nos espaços educacionais e no mercado de trabalho.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se deixa levar pelas promessas realizadas pelo Talibã logo no seu retorno ao poder, em 2021. No entanto, suas promessas não estão sendo cumpridas na prática. Grupos sociais minorizados, como as mulheres, têm enfrentado muitas dificuldades sob o regime fundamentalista do Talibã.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a retirada das tropas estadunidenses do Afeganistão como uma suposta vontade popular contrária ao país da América do Norte, associando a um movimento anti-imperialista. No entanto, a saída das tropas estadunidenses foi negociada com o governo afegão, e não por vontade popular. Ademais, o Talibã não possui apoio interno: diante de um histórico de muitos conflitos sociais no fim do século XX e início do XXI, quando o Talibã estava no governo do país, o retorno do grupo ao poder inspira medo nos afegãos, tendo muito deles emigrado para fugir do regime.

QUESTÃO 72 Resposta A

- A) CORRETA. A justiça é um espaço de disputa e justiça, o que fica evidente no excerto apresentado. A partir de trechos como “sua virtual anulação em 1823 ocorreu após uma longa resistência” e “Lorde Hardwicke, instruiu o júri que, se ‘os prisioneiros realmente apareceram nas estradas com seus rostos pintados de negro, é o que basta dentro da lei’”, é possível compreender os conflitos sociais existentes e que cercam os processos jurídicos, não se limitando exclusivamente ao crime cometido, mas a outros fatores em torno dos indivíduos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atenta à relação entre exercício da justiça e os elementos individuais que compõem as instituições. Uma vez que a justiça é construída por pessoas de diferentes classes sociais e interesses, é possível observar resquícios de parcialidade nas escolhas e formas de conduzir processos, evidenciado pelo trecho “quando um demandante particular era especialmente vingativo, a acusação seria formulada a fazer o delito incorrer dentro da Lei”, ou ainda o caso de Lorde Hardwicke.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se na leitura do segundo parágrafo: “a maior dentre todas as ficções legais é a de que a lei se desenvolve, de caso em caso, pela sua lógica imparcial, coerente apenas com sua integridade própria, inabalável frente a considerações de conveniência”. Por isso, a escolha por esta alternativa corresponde a um erro de análise, uma vez que o termo “ficções” não está fazendo referência a um tipo de produção artística que não corresponde à realidade, mas sim a uma ideia que não corresponde com a realidade dentro do campo do Direito e da Justiça, ou seja, seriam “ficções legais”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a justiça como um instrumento de controle do Estado sobre a população, ignorando processos de resistência e agência das classes menos privilegiadas que encontram formas de concorrer a espaços dentro desse campo. O trecho que fundamenta a escolha desta alternativa é “quando o Estado queria dar um exemplo de terror”. Entretanto, a contraposição a esse argumento é localizada no próprio texto-base, que afirma que a Lei Negra encontraria seu fim “após uma longa resistência” dos alvos da lei.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa foca no estudo de caso apresentado pelo autor para escolher a resposta. Entretanto, o autor utiliza-se deste exemplo para demonstrar sua proposta maior – os conflitos sociais presentes na justiça –, dessa forma, a alternativa mostra-se incorreta por não considerar o contexto maior no qual a argumentação do autor se funda, mas apenas o exemplo apresentado. Além disso, ao assinalar essa alternativa, o aluno apoia-se nas falas de editores posteriores dos juristas, já que o autor as questiona.

QUESTÃO 73 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora os textos-base, que apresentam ações da população do Níger, além de desconhecer a história da descolonização do continente africano. Não há uma histórica passividade, pois os países africanos que foram colonizados entre os séculos XIX e XX lutaram pela sua independência e, ainda hoje, manifestam seu anti-imperialismo.

- B) CORRETA. O texto evidencia uma posição clássica da França em relação a suas ex-colônias ao insistir em manter sua influência nesses locais, sobretudo política, econômica e militar. O Níger, assim como outros países na região do Sahel, é rico em minérios e outros recursos de interesse de grandes potências mundiais. Por essa e outras razões, manter o controle da região é de extremo interesse para a França.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece a natureza da relação histórica entre França e Níger, entre outros países africanos. Como potência neocolonial, a França não possui compromisso com a autonomia dos povos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa vê a menção ao presidente francês nos dois textos, mas ignora o Texto I, que expõe o descontentamento da população local contra a França: “os manifestantes estão concentrando sua raiva em sua antiga potência colonial, a França. E não são apenas os manifestantes – o tribunal superior do Níger também aprovou a expulsão do embaixador da França.”. Portanto, não há popularidade de nenhum líder francês entre nigerenses.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora o que é “anti-imperialismo”. Essa não é a postura francesa; pelo contrário, trata-se de um país tradicionalmente imperialista, pois colonizou diversas regiões dos continentes africano e asiático.

QUESTÃO 74 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende, erroneamente, que somente a memória estaria ligada à experiência, enquanto a imaginação, dado seu potencial criativo, não. Ademais, o senso comum informa que a imaginação está dissociada da experiência concreta das impressões sensíveis. Contrariamente ao senso comum, Hume sustenta que tudo, até mesmo a imaginação, advém da experiência. Não por acaso, é o filósofo escocês um dos grandes expoentes do empirismo. Logo no início do texto-base, Hume afirma que ambas as faculdades, memória e imaginação, têm como fonte as impressões, isto é, a experiência.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa articula e mistura as duas partes específicas do texto-base: a primeira, que versa sobre o fato de as ideias simples da imaginação e a memória advirem da experiência, com a segunda, que versa sobre o fato de a memória manter a concatenação das ideias complexas de quando da experiência e a imaginação não, já que é livre e criativa. Infere, dessa forma, que a memória é que associa livremente as ideias simples, quando, na realidade, isso é feito pela imaginação. Para Hume, tanto memória quanto imaginação “retiram suas ideias simples das impressões”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apega-se ao trecho do texto-base em que é dito que é “uma propriedade peculiar da memória preservar a ordem e posição originais de suas ideias”. Ignora, no entanto, o que é dito em seguida. Hume sustenta que esse caráter da memória, especificamente essa propriedade supramencionada, não é suficiente para distinguir a memória da imaginação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa é atraído pelo potencial criativo e inventivo da imaginação, o qual é por ele interpretado como uma capacidade de superar os dados da experiência e da sensibilidade. Em seu raciocínio, a memória se distinguiria da imaginação ao se manter presa aos dados sensíveis. No entanto, o aluno se equivoca, pois nem a imaginação nem a memória vão além dos dados sensíveis. Ambas, em verdade, estão enraizadas neles.
- E) CORRETA. Ao possuir “força e vividez” superior quando comparada à imaginação, a memória é o que há de qualitativamente mais próximo da experiência vivida que não ela mesma. Para Hume, as informações que nos são oferecidas pela memória se aproximam mais da experiência relembrada do que qualquer construção imaginativa dela. É nesse sentido que a qualidade da memória se aproxima infinitamente mais da qualidade da experiência do que a imaginação, e, por isso, se diz que ela possui força e vividez superior.

QUESTÃO 75 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de uma concepção cristã de ética, cuja finalidade é a aprovação divina e o alcance do paraíso. No entanto, a ética grega não se realizava de forma semelhante.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona equivocadamente a ética a uma sociedade pacífica e sem conflitos. Essa relação é equivocada, sobretudo ao se pensar na sociedade grega, que não era pacífica.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a existência da escravidão na sociedade grega antiga. Entretanto, equivoca-se ao entender que a ética servia para a resignação do escravo. Na realidade, ela se relacionava com os grupos intelectuais, que viviam do ócio.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa mobiliza uma perspectiva cristã para responder a pergunta. A ideia da bondade e da caridade como elementos benéficos não são intrínsecos à ética grega.
- E) CORRETA. Segundo o texto, a ética grega se relacionava com a eudaimonia. Isto é, a ideia da felicidade como finalidade de vida, tanto individual quanto coletiva.

QUESTÃO 76 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a facilitação de comunicação por meio das ferramentas da globalização poderia diminuir a xenofobia, pois povos distintos teriam maior contato entre si. Embora tal crença possa partir de um senso comum, esse aspecto não é o evidenciado no texto-base.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica, corretamente, que a globalização é um processo que pode aprofundar as diferenças entre classes. No entanto, essa afirmação não responde ao enunciado, que pede por um senso comum acerca da globalização, enquanto a análise da alternativa desenvolve-se a partir de um senso crítico acerca da globalização.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a globalização criou possibilidades de intercâmbio que antes inexistiam. No entanto, essa informação não responde ao enunciado, que pede por um senso comum acerca da globalização, sendo a análise da alternativa um fato acerca do processo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece o processo de globalização. Suas tecnologias são, justamente, o que possibilita que a globalização ocorra no âmbito da comunicação. Dessa forma, a alternativa não apresenta um senso comum acerca da globalização, tampouco uma característica verdadeira acerca desse processo.
- E) CORRETA. O texto coloca um questionamento à noção de que a globalização fornece um ambiente de trocas comerciais em que as desigualdades prévias entre os países desapareceriam. Tal perspectiva se mostra equivocada, uma vez que a globalização tem aprofundado as assimetrias de poder entre os distintos países.

QUESTÃO 77 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa, incorretamente, o uso de drones com a expansão de um modelo tradicional de agricultura. Os drones não capacitam esse tipo de agricultura, mas sim expandem outros modos de produção agrícola, como a intensiva.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende, incorretamente, que os drones substituem os fitossanitários. Essas novas tecnologias podem ser utilizadas para potencializar a aplicação de fitossanitários.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o desenvolvimento da tecnologia no campo afeta a disponibilidade de emprego. No entanto, entende o processo em seu sentido inverso: o desenvolvimento tecnológico leva à diminuição dos empregos, não em seu incremento.
- D) CORRETA. A utilização de aeronaves pilotadas remotamente e drones abriram novas possibilidades de planejamento e acompanhamento da produção agropecuária, podendo monitorar maiores extensões com menor tempo de deslocamento, menor gasto de combustível e com sensores mais sofisticados – impactando no aumento da produtividade, principalmente da agricultura intensiva e da pecuária voltada para o mercado externo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que os drones podem incrementar a produtividade. No entanto, isso não ocorre na agricultura familiar que, por essência, ocorre em pequena escala.

QUESTÃO 78 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende corretamente que o texto em questão visou estabelecer uma legislação para proteger os legados culturais linguísticos do Brasil. No entanto, isso não é uma burocratização desses legados, mas sim a proteção e manutenção da diversidade linguística.
- B) CORRETA. O decreto possibilitou a criação de uma política específica para preservar a variedade linguística do Brasil ao considerar essa variedade como patrimônio cultural do Brasil. Para tanto, isso permite pensar em ações de fortalecimento e incorporação desses diferentes idiomas no cotidiano, como por meio da inclusão de serviços públicos na língua de referência dessas minorias.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe a inclusão de outros idiomas além do português no rol do Inventário Nacional da Diversidade Linguística (INDL) e limita-se a pensar que isso significaria uma diminuição da importância do português. Além de não ser uma exclusão, a preservação de outras línguas incrementa culturalmente o português por meio da promoção da diversidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente o texto-base, concluindo, equivocadamente, que a menção à Libras significa sua exclusão. No entanto, a legislação não exclui as línguas não verbais, que também são consideradas como patrimônio.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende corretamente que a uma legislação regula determinado aspecto da sociedade que a mencionada, em específico, refere-se a idiomas. No entanto, esse decreto não visa definir o que é considerado uma língua, mas criar métodos de preservação das diferentes linguagens presentes no território brasileiro.

QUESTÃO 79 Resposta A

- A) CORRETA. A reutilização ou o reúso de água ou o uso de águas residuárias tem como impacto positivo a conservação das águas continentais no longo prazo, uma vez que a pressão sobre recursos hídricos superficiais ou de águas subterrâneas é mitigada, permitindo maior sustentabilidade do consumo de água.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não responde ao enunciado, que pede por um impacto positivo, e não negativo, uma vez que o aumento do desperdício de água seria negativo. Ademais, o reúso de água não leva ao aumento de desperdício; pelo contrário, visa diminuí-lo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa lembra-se da relação entre matas ciliares e afluentes hídricos, em que a primeira possibilidade maior absorção da segunda, como também evita diversos problemas ambientais. No entanto, a reutilização de águas não impacta no código florestal que protege as matas ciliares.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte a possível consequência da adoção da reutilização da água. Com a maior demanda para reúso de água, unidades de tratamento aumentariam, não diminuiriam.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa expande suas conclusões a informações externas ao texto e que não respondem ao enunciado. Com isso, desconsidera as características climáticas, de relevo e solo da região. A reutilização de água não resolve o acesso à água para os habitantes da região.

QUESTÃO 80**Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o momento histórico ao qual o texto-base se refere, associando-o ao momento inicial da Idade Média. Nesse período, ocorreu um isolamento das comunidades, cuja expressão máxima foram os feudos. No entanto, o texto-base descreve discussões historiográficas acerca da Baixa Idade Média, em que as comunidades se tornaram mais integradas por meio do comércio.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o momento histórico ao qual o texto-base se refere, associando-o ao momento inicial da Idade Média. Nesse período, ocorreu uma estagnação do crescimento das cidades. No entanto, o texto-base descreve discussões historiográficas acerca da Baixa Idade Média, em que as cidades viram um crescimento por meio do comércio.
- C) CORRETA. A teoria de Pirenne associa o surgimento de novas rotas comerciais durante a Idade Média com o reaparecimento das cidades, o que proporcionou circulação de objetos. Ele foi um dos primeiros historiadores a apontar o mercado como um “elemento de fixação urbana”. Dessa forma, um dos resultados do renascimento comercial foi a maior mobilidade para as áreas urbanas, sendo que as zonas rurais ofereceram um “contingente importante de indivíduos que se integraram à dinâmica comercial”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende corretamente como, em grande parte do período medieval, o rei não ocupava um ponto central na organização social e política. No entanto, o texto-base se refere ao período de Renascimento Comercial, que coincidiu com um momento de fortificação do poder real.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de um senso comum que localiza zonas rurais como isoladas. No entanto, um dos pontos centrais da teoria mencionada no texto é a relação do meio rural com a formação das grandes cidades, já que a mobilidade geográfica em direção às cidades da zona rural compôs a população urbana.

QUESTÃO 81**Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o coeficiente de Gini e o índice T de Thell diminuíram no período demarcado. No entanto, ambos os medidores indicam que quanto maior o número, maior a desigualdade. Dessa forma, a redução deles indicam uma diminuição da desigualdade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa superestima os efeitos do Programa Bolsa Família e desconhece seu funcionamento. Embora tenha ajudado a diminuir a pobreza no Brasil, ele não levou à erradicação da pobreza extrema. Além disso, não é um programa que distribui riquezas de forma indiscriminada. Conforme exposto no Texto II, para participar do programa existem condicionalidades, como limites de renda *per capita* e frequência escolar das crianças integrantes da família.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende os efeitos do Programa Bolsa Família em seu sentido inverso. A disparidade econômica entre as classes diminuiu, e não aumentou, com a implementação do Bolsa Família.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de um senso comum de que políticas de distribuição de renda levariam ao abandono do emprego para viver apenas de benefícios governamentais. No entanto, os valores oferecidos pelo Programa Bolsa Família não são suficientes para se manter uma família, servindo mais como um auxílio do que como uma fonte de renda plena. Por isso, a implementação do programa não aumentou o desemprego.
- E) CORRETA. De 2004 a 2014, o Brasil saiu de um índice de extrema pobreza de 13,22 em 2004 para atingir 4,20 em 2014, segundo dados do Banco Mundial que compõem a tabela. Dessa forma, o programa contribuiu para a redução da pobreza e da extrema pobreza no país.

QUESTÃO 82**Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende o texto que Marcuse em seu sentido inverso. Para o filósofo, o desenvolvimento da tecnologia mudou o modo de dominação, não perdeu sua efetividade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende o texto de Marcuse em seu sentido inverte no que tange ao funcionamento da dominação pessoal. O filósofo descreveu que a dominação pessoal (um indivíduo sobre o outro, como o senhor sobre o escravo) tende a diminuir, e não se tornar mais evidente, com o avanço tecnológico.
- C) CORRETA. Nesse texto de Herbert Marcuse, ele aborda a dinâmica da dominação na sociedade ao longo da história, principalmente sob a perspectiva das mudanças tecnológicas e sociais. Marcuse afirma que, apesar de todas as mudanças sociais e tecnológicas, a dominação de uns sobre outros ainda é uma característica constante da sociedade humana. Ele descreve uma mudança na natureza da dominação ao longo do tempo. No passado, a dominação era, muitas vezes, pessoal, como a do senhor sobre o escravo. No entanto, com o desenvolvimento da sociedade e da tecnologia, essa dominação se transformou em uma dependência da “ordem objetiva das coisas”, que inclui leis econômicas e o mercado. Essa dependência impessoal ao sistema tecnológico e econômico é uma característica marcante da sociedade contemporânea, à medida que os recursos naturais e mentais são explorados de forma eficiente em uma escala cada vez maior.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte o sentido do texto. Ele se fixa na ideia da diminuição da dependência pessoal por conta da tecnologia, acreditando então que esta é responsável pela eliminação da dominação. No entanto, a dominação não foi superada, ela apenas mudou de forma.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o desenvolvimento tecnológico diminui a dominação pessoal, mas exagera esse fenômeno ao entender que a dominação pessoal foi extinta. Além disso, o autor não considera que o avanço tecnológico leva à emancipação; pelo contrário, ele considera que as novas tecnologias levam a novas formas de dominação.

QUESTÃO 83 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que, caso um movimento seja unificado, a sua consecução pode ocorrer de forma mais facilitada. No entanto, esse não é caso dos movimentos mencionados no texto-base, pois tratou-se de um contexto com uma diversificação de demandas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe da existência de movimentos sociais que visam o âmbito trabalhista e propõem a redistribuição dos meios de produção, como os comunistas. No entanto, o texto-base não descreve esse setor, mas sim os movimentos sociais da década de 1960, que propuseram mudanças em outras esferas, como nos direitos civis, no comportamento, na mentalidade, etc.
- C) CORRETA. No contexto das décadas de 1960 e 1970, vários movimentos sociais emergiram em diferentes partes do mundo. O texto menciona exemplos como os movimentos dos “civil rights” e dos pacifistas nos Estados Unidos, a revolta de 1968 na França, os protestos estudantis em vários países, coalizões entre estudantes e trabalhadores na Itália e diversas mobilizações na América do Sul. Esses movimentos não se limitaram a questões puramente trabalhistas ou econômicas, mas ampliaram suas agendas para abranger uma ampla variedade de questões sociais e de reconhecimento. A noção de “reconhecimento” desempenhou um papel central nessa transformação. Os movimentos passaram a buscar o reconhecimento de identidades, direitos e diferenças que muitas vezes haviam sido marginalizadas ou silenciadas. O feminismo, por exemplo, emergiu como um movimento poderoso que buscava o reconhecimento dos direitos das mulheres e a igualdade de gênero. Movimentos antinucleares lutaram por um reconhecimento dos perigos da proliferação nuclear e pelos direitos à paz e à segurança. Movimentos pelos direitos civis lutaram pelo reconhecimento da igualdade racial e contra a discriminação. Essas lutas por reconhecimento não se limitaram apenas às questões de identidade, gênero ou raça. Também abrangeram questões ambientais, como a conscientização sobre os perigos da poluição e da degradação ambiental. Além disso, os movimentos sociais passaram a enfatizar a importância da participação da sociedade civil na esfera pública e na tomada de decisões políticas. Portanto, os movimentos sociais das décadas de 1960 e 1970 foram caracterizados pela diversidade de suas demandas e pela ênfase no reconhecimento de uma ampla gama de questões sociais e de identidade. Essa transformação teve um impacto profundo na política e na sociedade, moldando agendas políticas e contribuindo para uma compreensão mais ampla e inclusiva das lutas sociais e políticas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que, atualmente, o contexto social é caracterizado por uma polarização política e social e, então, identifica-o como consequência dos movimentos da década de 1960. No entanto, esses movimentos potencializaram a democracia, dado que trouxeram pautas novas que visavam incluir grupos que, até então, viviam marginalizados. As polarizações que se desenvolveram posteriormente não foram o objetivo desse movimento, tampouco a radicalização – a diversidade desses movimentos compreende movimentos que propõem estratégias mais radicais e outros que propõem estratégias inseridas ao sistema –, mas foram resultantes de um contexto de ebulição de mudanças e do choque entre pensamentos divergentes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que os movimentos sociais citados no texto-base são os chamados “movimentos identitários” da atualidade e sabe da crítica a esses movimentos de que seriam individualistas. No entanto, o texto-base não menciona os movimentos identitários em si, tampouco expõe que há um individualismo em suas demandas. Pelo contrário, são demandas que visam garantir direitos a grupos marginalizados, o que impede que sejam movimentos individualistas e despolitizados.

QUESTÃO 84 Resposta A

- A) CORRETA. Conforme o texto aponta, a Festa do Divino Espírito Santo que acontece em Pirenópolis-GO é uma comemoração popular que remete aos tempos coloniais, tendo sido introduzida no Brasil principalmente por padres jesuítas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde as informações do texto. Apesar de remeter à tradição judaica, a Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis foi introduzida no Brasil por católicos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que os povos tupi detêm uma cosmogonia própria de seu povo. No entanto, ela não deu origem na Festa do Divino Santo que, por sua vez, tem origem na religião católica, ou seja, em uma religião europeia.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que a Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis foi introduzida no Brasil durante o período colonial, por jesuítas e colonos, e não no período imperial.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora que a Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis é uma festa essencialmente cristã, tendo sido trazida para o Brasil por padres católicos.

QUESTÃO 85 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o diálogo como uma mera troca de ideias igualmente válidas, em vez de reconhecer que Sócrates estava tentando refutar os argumentos de Trasímaco. Essa interpretação equivocada poderia levar o aluno a pensar que Sócrates concordou com Trasímaco.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode estar interpretando o diálogo como uma discussão puramente teórica sem relevância para a elaboração das leis ou para a sociedade, não percebendo que Sócrates não defende as ideias de seu interlocutor, mas, na realidade, busca demonstrar a contradição de seu pensamento por meio de perguntas. Sócrates não advogava pela relativização da justiça.

- C) CORRETA. O diálogo entre Sócrates e Trasímaco é um dos pontos centrais da obra *A República*, em que Platão explora questões fundamentais relacionadas à justiça, ao poder e à natureza da política. Trasímaco, um sofista e retórico, representa uma visão cética e relativista da justiça. Ele argumenta que a justiça é o interesse do mais forte e que ela serve aos interesses da classe dominante, enquanto o mais fraco é forçado a obedecer. Essa visão de Trasímaco era representativa de uma corrente de pensamento sofístico da época, que frequentemente questionava valores morais e éticos em favor de uma abordagem pragmática e relativista. Sócrates, por outro lado, adota uma postura filosófica diferente. Ele se empenha em refutar os argumentos de Trasímaco e aprofundar a compreensão da justiça. Sócrates sugere que a justiça não pode ser reduzida simplesmente ao poder ou aos interesses egoístas, mas deve ter uma base moral e ética. Ele argumenta que a justiça é uma virtude intrinsecamente valiosa, que promove a harmonia e a ordem na sociedade. Para Sócrates, a verdadeira justiça é desinteressada e visa ao bem comum. Assim, Sócrates busca questionar o pensamento sofístico por meio da maiêutica, ou seja, a investigação por meio de perguntas, que visa expor as contradições do argumento do interlocutor. A importância desse diálogo vai além da mera refutação de uma visão sofística sobre a justiça. Platão, por meio de Sócrates, está explorando conceitos fundamentais sobre a natureza da política, da moralidade e do conhecimento. O diálogo também serve como um veículo para Platão apresentar suas próprias ideias filosóficas sobre a justiça e a formação de uma sociedade ideal.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode estar confundindo os papéis de Sócrates e Trasímaco no diálogo. Ele pode acreditar, erroneamente, que Sócrates concordou com a visão de Trasímaco sobre a justiça como o interesse do mais forte, quando, na verdade, Sócrates estava argumentando contra essa ideia.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que, no texto, Trasímaco admite que os governantes podem ser falíveis, e extrapola essa identificação ao concluir que essa é uma posição de Sócrates e de que seria associado à corrupção. No entanto, Sócrates está combatendo as percepções de Trasímaco por meio de dialética.

QUESTÃO 86 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere, incorretamente, que os tratamentos aplicados na cena registrada não correspondem às práticas medicinais. Entretanto, elas são práticas de cura relacionadas à medicina popular.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende, equivocadamente, que o governo imperial implantou um sistema de saúde no Brasil. Porém, a rede de saúde pública brasileira, o SUS, seria criado apenas no século XX.
- C) CORRETA. Em *O cirurgião negro*, datada de 1826, Debret registra a sabedoria popular e tradicional da população negra na arte da cura. Na cena, um homem aplica um tratamento a um enfermo. Ao fundo, Debret registrou outros indivíduos que também estavam sendo atendidos e alguns objetos utilizados pelo homem que aplicava tratamento aos enfermos – referenciado pelo artista como “o cirurgião negro”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que as pessoas que foram escravizadas sofreram toda a sorte de maus-tratos, e generaliza esse fator à ideia de que essa camada teria dificuldade em desenvolver práticas de cuidado. No entanto, além de a imagem não deixar claro se o “Cirurgião” é um escravizado – dado que existiam negros e negras libertos –, a figura ilustra justamente uma prática de cuidado: a medicinal.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera a hierarquia social existente no período imperial, inferindo que a prática medicinal retratada decorria de cursos de medicina e de saberes acadêmicos. Na realidade, devido à marginalização contra a população negra, esse grupo encontrava muitos entraves para entrar no Ensino Superior. Ademais, a imagem representa técnicas e saberes populares.

QUESTÃO 87 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte as ações das potências nos contextos referidos pelo texto-base. Não ocorreram intervenções militares por parte de países ocidentais no território russo, mas sim do governo russo em países que faziam parte da ex-União Soviética.
- B) CORRETA. O texto aponta para as intervenções militares feitas pela Rússia em países que fizeram parte da antiga União Soviética (Geórgia e Ucrânia). Portanto, representa a tentativa russa de manter a influência nesses países, que tem se aproximado nos últimos anos de nações ocidentais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que a região dos Balcãs também vive conflitos políticos atualmente. No entanto, a Turquia não possui relação direta com os conflitos efetivados pela Rússia e, ainda, não possui influência significativa na região dos Balcãs, mas sim em disputas militares pontuais na região do Cáucaso.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte o sentido das relações entre nações expostas no texto-base. As relações entre Rússia e Ucrânia e Rússia e Geórgia não se ancoraram em acordo diplomáticos, mas na invasão bélica russa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o contexto explicado se refere a conflitos envolvendo a Rússia. No entanto, não são conflitos entre as relações Rússia-Irã, dado que eles são aliados. Inclusive, o Irã forneceu armamentos para as intervenções bélicas russas em outros países, como, por exemplo, drones militares.

QUESTÃO 88 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atentou ao caráter questionador realizado pela intervenção de 2021. Se em 1932 a figura dos bandeirantes foi utilizada como um elemento de união da população paulista em torno de figuras “heroicas”, em 2021 essa ação teve como proposta compreender que estas mesmas figuras foram vilões – em oposição ao heroísmo de 1932 – para diversos outros grupos sociais brasileiros.

- B) CORRETA. A intervenção no monumento foi um projeto de condenação às mortes causadas por figuras como os bandeirantes, deixando de os reconhecer como heróis nacionais e passando a observá-los como responsáveis por diversos crimes durante o período colonial.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa foi incapaz de compreender a ação do grupo denominado como “Revolução Periférica” como um ato de questionamento da figura do bandeirante. Apesar do monumento não poder ser incendiado efetivamente, o simbolismo de atear fogo na imagem representa uma condenação a essa representação, e não um ato de validação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o caráter contestador da ação do movimento mencionado no texto-base. Entretanto, desconsidera suas implicações sociais e históricas. A conduta adotada pelo grupo coloca em pauta o caráter de violência que essas figuras homenageadas representam com povos indígenas, e não questionamentos de ordem artística.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a existência de um acordo acerca da interpretação da figura dos bandeirantes na história paulista e nacional. Todavia, o texto-base apresenta a multiplicidade de interpretações sobre essas figuras através da história e, principalmente, na atualidade, uma vez que o questionamento sobre o heroísmo faz parte da história recente do país.

QUESTÃO 89 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde quem são os agentes da pesca industrial. Não são os pescadores artesanais quem encabeçam essa prática, mas sim grandes indústrias que dispõem de tecnologia para realizar a pesca em larga escala.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a pesca industrial, por realizar uma extração em larga escala, atende rendimentos financeiros; além disso, identifica a menção ao ano de 1989 no texto-base, mas não compreende seu sentido. Desde 1989, os rendimentos oriundos da pesca industrial diminuíram ou estagnaram, o que foi causado, principalmente, pela redução drástica na população de peixes.
- C) INCORRETA. O aluno que assinalar esta alternativa confunde os agentes da pesca industrial. Ela não é realizada nem financiada por residentes costeiros, tampouco de forma coletiva. Esse tipo de atividade, que dispõe de uma tecnologia avançada para extrair os peixes em larga escala, é realizado por grandes indústrias e costuma ser financiada por governo e/ou outras grandes instituições.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que existe um contingente de espécies de peixes que são menos procurados do que outros e conclui, equivocadamente, que isso levaria a uma menor pressão sobre essas espécies. No entanto, o desaparecimento em massa de qualquer espécie leva a um desequilíbrio em todo o ecossistema. Desse modo, a pesca industrial impacta não só as espécies procuradas, como também outras espécies.
- E) CORRETA. A pesca excessiva praticada pela indústria prejudica a reposição dos peixes na medida em que a extração é maior do que a capacidade de reprodução das espécies. Com isso, ocorre um declínio acentuado das espécies-alvo e um desequilíbrio no ecossistema em que estão.

QUESTÃO 90 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que quilombolas e portugueses compartilhavam universos educacionais distintos. No entanto, essa diferença não está no nível, mas na própria concepção do que significa a educação para cada uma dessas populações. A diferença do modo de ocupar o território se distingue pelas visões de mundo, e não pelo nível educacional.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de um senso comum de que os europeus possuíam um nível tecnológico mais avançado. No entanto, a distinção entre técnicas e tecnologias dos europeus e dos quilombolas, apesar de influenciar o modo de ocupação, por si só não explica o modo de ocupação do território, e sim as concepções de mundo de cada um dos povos.
- C) CORRETA. Os valores culturais são os fundamentos das práticas e ações dos indivíduos em um contexto. Diante disso, o texto compara uma perspectiva ocidental, que enxerga a natureza como um recurso a ser explorado e as culturas quilombolas, que entendem a natureza como um elemento sagrado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que as sociedades são compostas de grupos sociais diversos. No entanto, isso não explica as diferentes formas de ocupar um território entre colonizadores e quilombolas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que os colonizadores atuavam na América de modo a comercializar os produtos extraídos da colônia. No entanto, isso não é suficiente para explicar os diferentes modos de ocupação explicitados no texto-base, pois os quilombolas também estavam suscetíveis ao comércio. A simples relação comercial (troca de bens por dinheiro) não significa, necessariamente, uma relação exploratória do meio ambiente.